

PROVÁVEL O RACIONAMENTO DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

Advertência do Bureau de Estabilização de Preços atribuída aos esforços do Brasil, que pretende alcançar melhor cotação para o seu produto-base

Diz o «Jornal do Comércio», de Nova York, que os primeiros efeitos dessa aparente divergência de opiniões é o esfriamento do mercado comprador

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A possibilidade de divergências entre os exportadores brasileiros de café e as autoridades de controle de preços nos Estados Unidos já teve repercussões sobre o mercado novaiorquino, onde o volume das transações declinou, com os operadores na expectativa para ver o que vai acontecer. Entretanto, o «Journal of Commerce» qualifica a indicação do Bureau de Estabilização de Preços, de que o governo norte-americano poderia entregar todas as compras de café a um único organismo público, e de que se pensa no racionamento interno de café, de «advertência» ao Brasil, contra seus esforços para levar os preços do produto acima dos tetos norte-americanos.

Blusão a prova de balas

Será experimentado no mês próximo na Coreia

WASHINGTON, 17 (A. P.) — Será submetido à prova na Coreia, no mês próximo, um novo blusão leve, resistente às balas, anunciado o Departamento de Guerra.

Trata-se de uma peça que pesa menos de quatro quilos, tecido com nylon e um produto secreto, revestido de matérias impermeáveis. O blusão blindado paralisa as balas de revólver do calibre 45/100 polgadas, à queima roupa, e resiste a quase todos os fragmentos de granada a um metro de distância, bem como aos fragmentos de obuses e morteiros a três metros.

Serão enviados mil e quatrocentos desses blusões ao fronte da Coreia, a fim de serem experimentados no campo de batalha.

e especialmente nos últimos dias, os meios comerciais vinham comentando que os preços brasileiros, para entrega direta, vinham oscilando em torno do equivalente a 35 centavos por libra, em Nova York, à base de tais preços, seria pura questão de tempo o momento em que os exportadores nada teriam que oferecer abaixo desses níveis. Os embarques minguiaram, pois os importadores aqui não seriam autorizados a pagar tais preços acima dos tetos norte-americanos.

A indicação do Bureau é, com efeito, uma advertência de que não se pode permitir tal situação e de que, entretanto, o Bureau não permitirá tetos mais altos. Evidentemente, um jogo de cabo-de-guerra está fermentando entre os maiores países consumidores e produtor de café, respectivamente.

Adianta o jornal que os primeiros efeitos dessa aparente divergência de opiniões é o esfriamento do mercado. Não seria expediente para o Brasil recuar em seus preços, hoje ou amanhã, mas, na próxima semana, quando as divergências de opinião forem esquentadas no comércio e algum outro fator interferir, o Brasil provavelmente recuará no mercado. Para buscar preços-teto mais altos, o Brasil não tem base alguma, até que os níveis dos preços alcancem ou se aproximem dos tetos presentes.

Não há razão alguma

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A Associação Nacional do Café afirmou que «não há razão alguma para se crer» que o governo dos Estados Unidos venha a estabelecer uma Agência Central de Compras para o café, ou adotar o racionamento desse produto.

SERÁ DEVOLVIDA À ALEMANHA

LONDRES, 17 (AFP) — A ilha de Heligoland será devolvida à Alemanha no dia 1.º de março — sabe-se de fonte segura.

A Associação formulou essa declaração em resposta a outra, que é esperada hoje em Washington, na qual altos funcionários da Estabilização de Preços Insinuam que o governo poderá seguir uma das alternativas, para impedir aumentos do preço máximo do café não-elaborado.

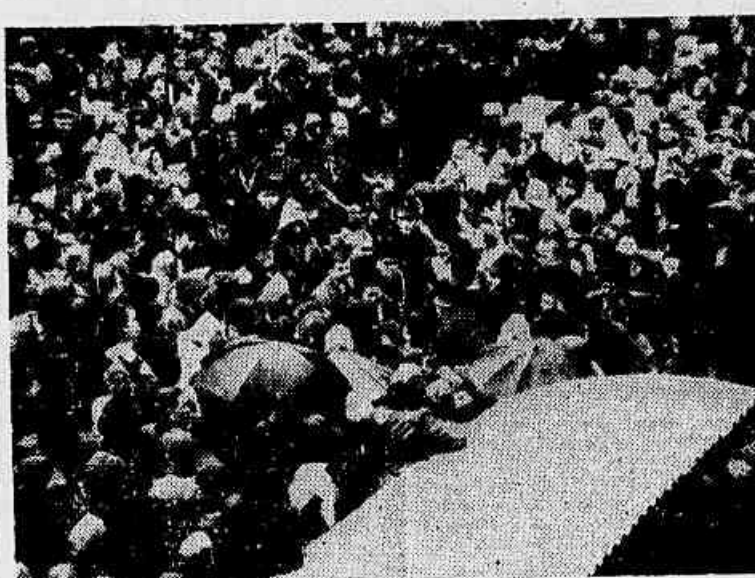
A Associação afirmou que o comércio brasileiro dos Estados Unidos importa, em 1951, vinte milhões de sacas de café, a preços abaixo dos máximos, e que «espera poder continuar a importar em quantidades adequadas às necessidades da procura».

Segundo a Associação, os preços do café não-elaborado estão fora do controle do comércio norte-americano e «são agora quase iguais» aos máximos fixados pela Estabilização de Preços, há cerca de um ano. Diz mais que os preços do café torrado, os quais se mantêm já há algum tempo num nível inferior aos máximos estabelecidos por aquela organização governamental, «terão que ser reajustados, para atender ao custo do café não-elaborado».

Churchill discursa perante o Congresso norte-americano

Exames no Instituto de Educação

Publicamos hoje, na seção «Diário Escolar» a relação das alunas aprovadas na prova de Matemática, recém-realizada, no concurso de admissão às primeiras séries do curso ginasial dos estabelecimentos que fazem parte do Instituto de Educação.



ENTUSIASMO EM FALMOUTH — O capitão Kurt Carlsen, do «Flying Enterprise», ao lado do prefeito de Falmouth, T. R. Morris (em primeiro plano, ao centro), ao chegarem ao edifício da Municipalidade local, sob o entusiasmo transbordante da população da cidade.

Declarou que não se deve desprezar o poderio do império britânico para fazer frente à agressão de forças comunistas, em qualquer parte do mundo

Afirmou que foi aos Estados Unidos não em busca de ouro, mas de aço; não para pedir favores, mas equipamentos — Disse que a produção americana pode evitar o perigo da terceira guerra mundial

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, começou a falar perante o Congresso norte-americano às 12h30m, recebendo com grande ovação por parte dos senadores e deputados, que se conservaram de pé à sua chegada, na sala de sessões da Câmara Baixa.

Os senadores e deputados estiveram aplaudindo enquanto o estadista britânico, de 77 anos de idade, se dirigia para o estrado presidencial. Churchill apertou a mão do vice-presidente Alben Barkley. O presidente da Câmara apresentou então o ilustre visitante aos legisladores, recebendo Churchill outra breve ovação.

«Não vim aos Estados Unidos pedir dinheiro», disse Churchill — e acrescentou que tudo o que foi dado à Grã-Bretanha, de acordo com o programa de Empréstimos e Arrendamentos «já está esquecido». Os empréstimos que os Estados Unidos fizeram à

Reabilitação econômica

Churchill, em seu discurso, declarou que a Grã-Bretanha continua enviando esforços para a reabilitação econômica e que está decidida a continuar fazendo-o.

Acrescentou, não obstante, que a Grã-Bretanha necessitará, para reabilitar-se completamente, de «tempo e auto-disciplina». Disse que a «verdadeira situação da Grã-Bretanha», não podia determinar-se por seu problema quanto às reservas de dólares. Acrescentou, porém, que não se deve menosprezar o poderio do Império Britânico para fazer frente à agressão de forças comunistas, em qualquer parte, em cooperação com os Estados Unidos. Entretanto, admitiu que a Grã-Bretanha tinha de enfrentar um «problema formidável» para rearmar-se de novo, e seu país teria de contar com o auxílio dos Estados Unidos para reconstruir seu poderio militar.

Após referir-se ao problema do rearmamento, Churchill declarou que a Grã-Bretanha necessitará da ajuda norte-americana, se os aliados desejem empossar o poderio militar necessário no momento atual.

Causa comum

Acrescentou, porém, que «embora nos ajudéis muito ou pouco, continuaremos realizando nossa parte na causa comum». Declarou que veio aos Estados Unidos «não em busca de ouro, mas sim de aço; não para pedir favores, mas sim equipamentos». Churchill passou então a referir-se a questões políticas em seu país e os Estados Unidos, e disse que, como os norte-americanos, os britânicos também acreditam no sistema de dois partidos.

Churchill referiu-se às alterações ocorridas desde que falara pela última vez perante o Congresso norte-americano, em 1943. Os antigos aliados converteram-se em inimigos e antigos inimigos conver-

tejam-se em aliados. Nações foram escravizadas».

Disse que a União Soviética, que havia sido um «valente aliado», ficava de lado da admiração e da boa vontade do mundo ocidental. Declarou que as potências ocidentais não tinham culpa de que se tivesse aberto um «grande abismo» entre o mundo ocidental e o grupo de nações detidas da cortina de ferro. «Porém, agora — acrescentou — o mundo ocidental também faz frente a outro enorme perigo — outra tirania — a China comunista».

Alimenta esperanças

Não obstante, Churchill declarou que tem esperanças de que melhora o futuro da China. Disse que a situação atual da China não significa que esse país vá permanecer «durante gerações dentro do grupo comunista». Churchill assegurou que a política britânica e norte-americana no Extremo Oriente será caracterizada por uma crescente harmonia. Disse que, se for concretizada a armistício na Coreia, e em seguida esse armistício for violado, «nossa resposta será rápida, resoluta e eficaz».

O primeiro ministro declarou que a produção norte-americana «pode evitar o perigo de uma terceira guerra mundial». Acrescentou que a Grã-Bretanha não pode suportar por mais tempo o encargo de garantir, por si só, a liberdade do canal de Suez, e salientou que isso deve ser de responsabilidade internacional.

ENCERRADOS OS DEBATES POR PROPOSTA DO BRASIL

NAÇÕES UNIDAS — (AFP) 17 (AFP) — Mediante proposta da delegação do Brasil, a Terceira Comissão decidiu, por 24 votos contra 15 e 15 abstenções, encerrar os debates a respeito da resolução polonesa, relativa a uma eventual intervenção da ONU no caso dos 24 barceloneses detidos na Espanha.

Inversões britânicas em empresas brasileiras

Causa apreensões em Londres e quedas bruscas nas ações a nova política adotada pelo nosso país

Preços extremamente baixos — Caíram 43,5 shillings as ações da Brazilian Traction — Explicações do delegado do Tesouro Nacional em Nova York

LONDRES, 17 (U. P.) — As grandes inversões britânicas em empresas brasileiras parecem estar seriamente ameaçadas, a julgar pelas confusas informações que chegam do Rio de Janeiro sobre a nova política de câmbio estrangeiros do governo do Brasil.

Segundo estatísticas anuais

publicadas pelo Banco da Inglaterra sobre as inversões em ultramar, cidadãos do Reino Unido tinham invertido, até fins de 1949, 23.000.000 de libras esterlinas em ações de companhias brasileiras registradas no Reino Unido e outros 18.000.000 de libras em companhias similares registradas no estrangeiro. Ademais, há 10.500.000 libras esterlinas em empréstimos a empresas registradas no Reino Unido e mais 4.500.000 libras esterlinas em empréstimos a estrangeiros.

Apenas um número insignificante de companhias é realmente conhecido, estando ativas na Bolsa de Valores. Devido ao alarme causado pela informação de que o presidente Vargas propôs que se considere apenas parte desse capital como genuinamente estrangeiro, houve grandes vendas de valores, até atingir a um ponto em que todas as vendas estão sujeitas a negociação. Os corretores não podem comprar mais ações, ex-

ceto a preços extremamente baixos, a um nível tão baixo que os vendedores decidiram não vender para retê-las.

Nas poucas transações de hoje, os bônus da cidade de São Paulo sofreram uma baixa de 3 pences a 14 shillings e 7,5 pences. O Molino de Santa Rosa permaneceu inalterado em 23 shillings e 9 pences.

As ações da Brazilian Traction caíram 43,5 shillings.

Explicações do delegado do Tesouro brasileiro

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Mário da Câmara, delegado do Ministério da Fazenda do governo brasileiro, deu a conhecer uma declaração destinada a reafirmar as intenções dos investidores norte-americanos que seus direitos serão protegidos com as medidas tomadas pelo governo do Brasil para restringir os envios de lucros e a repatriação de capitais.

Disse o delegado brasileiro que essas direções não foram restringidas pela medida do governo e explicou:

«Todos os capitais estrangeiros que sejam levados ao Brasil poderão retornar em sua totalidade, se assim o desejarem os investidores, no prazo de cinco anos, na razão de 25 por cento ao ano. Os lucros, os juros e os dividendos até e inclusive oito por cento da inversão inicial do capital estrangeiro poderão também ser remetidos anualmente, de acordo com as nossas leis de câmbio».

Mário da Câmara fez saber aos investidores norte-americanos que a nova medida é destinada a preencher lacunas da regulamentação sobre câmbio estrangeiro, assinalando que em alguns casos foram retirados do país capitais maiores do que os originalmente investidos. Prosseguiu, disse ainda o representante do governo brasileiro:

«É de esperar que todas as restrições impostas ao movimento de divisas estrangeiras serão temporárias, embora as mesmas existam em quase todos os países do mundo. Assim que a situação de disponibilidade de divisas o permitir, o Brasil eliminará tais restrições e se providuará então uma corrente mais livre de capitais e de remessas».

Afirmou ainda Mário da Câmara que o Brasil é atualmente a segunda nação do mundo, quanto ao intercâmbio comercial com os Estados Unidos, chegando o movimento total em ambas as direções a quase dois bilhões de dólares por ano.

Concluindo sua declaração, disse o delegado do Ministério da Fazenda do Brasil:

«A política que agora se aplica destina-se a beneficiar a situação das disponibilidades de divisas e de maneira alguma afeta o espírito de amizade para com os capitais estrangeiros que entram no Brasil».

As direções a quase dois bilhões de dólares por ano.

Concluindo sua declaração, disse o delegado do Ministério da Fazenda do Brasil:

«A política que agora se aplica destina-se a beneficiar a situação das disponibilidades de divisas e de maneira alguma afeta o espírito de amizade para com os capitais estrangeiros que entram no Brasil».

Mário da Câmara fez saber aos investidores norte-americanos que a nova medida é destinada a preencher lacunas da regulamentação sobre câmbio estrangeiro, assinalando que em alguns casos foram retirados do país capitais maiores do que os originalmente investidos. Prosseguiu, disse ainda o representante do governo brasileiro:

«É de esperar que todas as restrições impostas ao movimento de divisas estrangeiras serão temporárias, embora as mesmas existam em quase todos os países do mundo. Assim que a situação de disponibilidade de divisas o permitir, o Brasil eliminará tais restrições e se providuará então uma corrente mais livre de capitais e de remessas».

Afirmou ainda Mário da Câmara que o Brasil é atualmente a segunda nação do mundo, quanto ao intercâmbio comercial com os Estados Unidos, chegando o movimento total em ambas as direções a quase dois bilhões de dólares por ano.

Concluindo sua declaração, disse o delegado do Ministério da Fazenda do Brasil:

«A política que agora se aplica destina-se a beneficiar a situação das disponibilidades de divisas e de maneira alguma afeta o espírito de amizade para com os capitais estrangeiros que entram no Brasil».

As direções a quase dois bilhões de dólares por ano.

Concluindo sua declaração, disse o delegado do Ministério da Fazenda do Brasil:

«A política que agora se aplica destina-se a beneficiar a situação das disponibilidades de divisas e de maneira alguma afeta o espírito de amizade para com os capitais estrangeiros que entram no Brasil».

Inflixe a ONU nova derrota à União Soviética

Decidiu a Comissão Política, por 53 votos contra 5 e 2 abstenções (Argentina e Índia) que a proposta russa sobre o controle atômico passe à Comissão de Desarmamento

Vishinsky atacou duramente, num discurso de 2 horas, a política ocidental, em quase todos os seus aspectos

PARIS, 17 (De Richard Wilkin, correspondente da U. P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral da ONU inflixe nova derrota à União Soviética, ao decidir, por 53 votos contra 5 e 2 abstenções — Argentina e Índia — que a nova proposta russa sobre o controle atômico passe à Comissão de Desarmamento, em vez de ser estudada imediatamente.

A votação teve lugar depois do discurso de duas horas, que o ministro do Exterior soviético pronunciou, atacando duramente a política ocidental, em quase todos os seus aspectos, dizendo, entre outras coisas, que não podia haver a menor esperança de que as negociações de paz na Coreia tivessem êxito em virtude das petições absurdas desses «canibais modernos» que representam os Estados Unidos.

O chanceler soviético evitou as perguntas formuladas por alguns delegados a respeito das concessões feitas pela Rússia em seu novo plano atômico e disse que muitos delegados estavam dedicados a uma «luta silenciosa» para entender tanto das questões como um pouco entendendo de uma controvérsia antirreligiosa.

O resultado da votação na Comissão Política indica que a Assembleia Geral ratificará, por maioria mais que suficiente, sua decisão de enviar a proposta soviética à Comissão de Desarmamento, que iniciará suas atividades no dia 10 de fevereiro próximo.

A Comissão Política também rejeitou todas as cláusulas referentes a questões não-atômicas do plano de paz soviético. A votação mais importante a este respeito foi a que se realizou sobre a proposta russa

pedindo que a Assembleia Geral ordenasse a imediata suspensão das hostilidades na Coreia, seguida da retirada das forças de ambas as partes do Paralelo 38 e a retirada de todas as forças estrangeiras do país dentro de três meses.

O resultado da votação sobre as duas cláusulas que incluíam essas propostas foi de 42 votos contra 5 e 12 abstenções e de 42 votos contra 7 e 10 abstenções.

Investiga-se a batalha de Tel El Kebir

Foi o mais violento dos combates travados, desde outubro último, entre egípcios e britânicos, na zona do canal

CAIRO, 17 (A. F. P.) — «A batalha de Tel El Kebir foi o mais violento dos combates travados, desde outubro último, entre egípcios e britânicos, na zona do canal», declarou o ministro do Interior, Fouad Sirag El Din Pacha.

O Conselho de Ministros encarregou o ministro do Interior e o ministro do Exterior interno de fazerem um rápido inquérito a respeito dos combates de Tel El Kebir. Em consequência do respectivo relatório, o governo decidiu que a questão será submetida às potências internacionais. Desde os primeiros combates de Tel El Kebir, inclusive o general de brigada Abdel Rauf El Hachem, quando os mesmos exerceram suas funções em território egípcio, além disso, os britânicos — acusando os egípcios de «homicídios» — obtiveram a população a «vinda».

O jornal «Al-Misra» anunciou, por outro lado, que está em preparação uma nota de protesto oficial, que acusará os britânicos de «atentado» contra a soberania egípcia, e que a nota será enviada ao governo britânico, por meio de um canal diplomático.

Na ocasião para a entrega da nota, os britânicos — acusando os egípcios de «homicídios» — obtiveram a população a «vinda».

Programa de estreita cooperação com o Ocidente

Edgar Fauré, primeiro ministro designado, pede sua confirmação no posto à Assembléia Nacional Francesa

Cinco, os pontos principais do futuro governo — Cumprirá o país a palavra dada aos aliados — Autorizado a formar o gabinete

PARIS, 17 (U. P.) — O radical socialista Edgar Fauré pediu à Assembléia Nacional sua confirmação como primeiro ministro, à base de um programa de «estreita cooperação» com o Ocidente e moderadas reformas econômicas. Fauré, de 43 anos, ex-ministro da Justiça do gabinete demissionário, esboçou o seguinte programa:

1) — Prosseguimento da dispendiosa guerra da Indochina, até que a paz seja restabelecida na Ásia.

2) — Uma versão modificada do governo derrubado há 11 dias, de economias governamentais, elevação das importações, com a importante diferença de que cada um dos itens do presente programa deve ser votado pela Assembléia.

3) — Plano apelo aos planos de exército europeu, com participação alemã, com a condição de excluir-se o risco de restauração do militarismo germânico.

4) — Desenvolvimento do Plano Schuman, de reunião das indústrias pesadas da Europa Ocidental, com o fito de criar-se um «amplo mercado», baseado no acesso igual para todas as nações participantes.

5) — Adoção da escala móvel de salários, reclamada pelos socialistas, com a cláusula de que se deve deixar passar um mês depois de uma alta notória do custo da vida antes da elevação dos salários, para deixar ao governo a opção de reduzir os preços ou aumentar os salários.

Segundo o programa, a França terá que arcar com seus compromissos e cumprirá a palavra dada aos seus aliados, sem esquecer que uma sólida política defensiva tem que lentar para a segurança contra um ataque do interior, sendo assim incompatível com a inflação e a queda dos padrões de vida. Declara que «os pesados encargos financeiros que a França aceita para a Indochina são desproporcionados com os resultados buscados. Nosso futuro não pode ser dissociado das outras nações ocidentais. O governo que espero formar cumprirá essa política de estreita cooperação».

Debates

PARIS, 17 (AFP) — A Assembléia Nacional reiniciou às 21 horas o debate sobre a investitura solicitada pelo sr. Edgar Fauré.

A imprensa unânime nos corredores da Assembléia é que o antigo ministro da Justiça receberá a investitura da Assembléia Nacional.

Antes da votação, o presidente designado responderá às perguntas apresentadas pelos representantes dos diferentes grupos, no decorrer da sessão vespertina e o início da sessão noturna.

Autorizado

PARIS, 17 (U. P.) — A Assembléia Nacional autorizou, por maioria absoluta, o dirigente radical-socialista



UMA CARGA DE RADIO-ISOTOPOS — Um quindaste portatil embarca uma carga de sódio radioativo a bordo de um avião, em Union, Long Island, E. U. A. Essa radio-isotopia destina-se ao Hospital de Boston, onde será usado no tratamento do câncer. Da esquerda para a direita: Robert H. Engelsen, do Grupo de Distribuição de Isotopos de Brookhaven; Fred Smith, presidente de uma empresa de transportes aéreos; Paul Johnson, daquele mesmo grupo. (Foto U.P.)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Tel.: 22-7063.

FUNCIONARIOS PUBLICOS — CONTRIBUINTES DO IPASE

FINANCIAMENTO JA' CONCEDIDO (GRAMAJO)
Vende-se apartamento em construção na rua Tiradentes, entre os números 115 e 117, no 3.º pavimento (3 andar), de frente com 3 quartos, sala, quarto e W. C. de empregada, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque e varanda na frente. Valor: Cr\$ 60.000,00 de sinal e princípio de pagamento. Cr\$ 10.000,00 a cada mês, com juros de 10 por cento. O comprador deve pagar o restante do valor em prestações mensais, pelo a contar depois da entrega das chaves. Tratar pelo telefone: IPASE, Construtora e Terceira em 1.ª Avenida, 10.º andar, de 10.000 às 18.000, ou no edifício Durão — Avenida 15 de Novembro, 10.º andar, de 10.000 às 18.000.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

A "GANG" DO CIMENTO

R. Magalhães Junior

Têm tido grande repercussão as notícias sobre o mercado negro de cimento e as providências tomadas, em São Paulo, para sustar as operações de uma fábrica que vem colocando o seu produto por esse condenável processo. As acusações formuladas pela polícia paulista recaem sobre a companhia de cimento Perús, que estaria vendendo o cimento a sessenta cruzeiros a saca, em vez de a trinta e cinco cruzeiros, que é o preço da tabela na capital de São Paulo. Entretanto, não é só a companhia Perús que vende cimento no mercado negro. Longe de mim a ideia de querer defender contraventores, açambarcadores, especuladores, responsáveis em grande parte pela voragem inflacionista e pela miséria em que se debate o povo brasileiro. Gostaria, contudo, de aduzir alguns comentários à rumorosa diligência policial paulista, que culminou com o cerco da fábrica por soldados da Força Pública, de armas embandaladas. O grande crime da companhia Perús foi ter ido diretamente ao mercado negro, explorando o consumidor do seu próprio produto, por seus próprios meios, e embolsando os cobres sem o dividir com os intermediários fízes que enriquecem, sem trabalho e sem responsabilidade, num golpe furto nient, à custa do cimento nacional. Personalidades al-

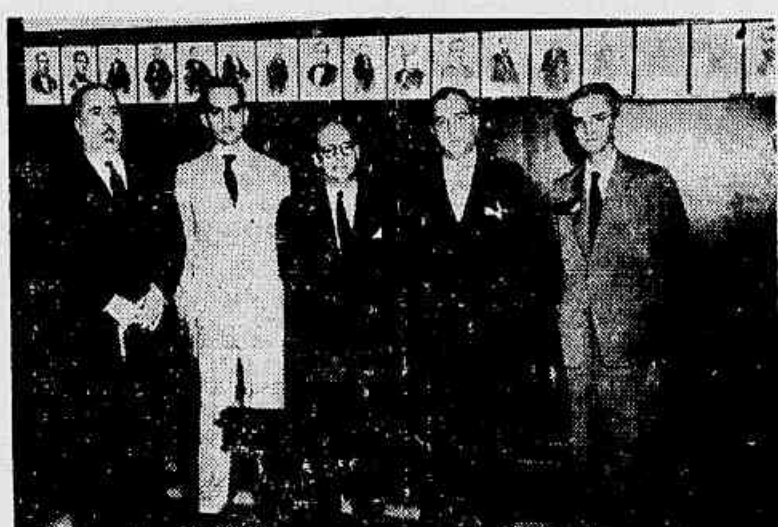
tamente colocadas na vida pública do país manobram ostensivamente com esse produto, presidiendo à «distribuição» do mesmo. E por terem prestígio pessoal não são perseguidos, nem têm dores de cabeça. A estes o sr. Getúlio Vargas, com suas manias de letílogo amador, não classificará de ladroes, nem de sardinhais, nem de lambaris (sua lista de nomes é enorme). E, por meza de opinião, os enfrentará os «chossos» Associação Comercial). Serão com certeza simples meros. E, em verdade, meros açambarcadores. A realidade é que a tabela do cimento é um pedaço de papel que nada significa, um «chiffon de papel» inútil. Ninguém a cumpre. Aqui, no sul de Minas, onde me encontro, os construtores arrancam os cabelos porque não podem conseguir uma saca de cimento por menos de noventa e cinco cruzeiros. Em Niterói, quem compra cimento a oitenta, se julga um feliz. No Rio, o cimento não é para quem quer: é para quem pode. Ora, a companhia Perús não fez mais do que adotar a prática criminosa, já generalizada. O que ela devia fazer, para estar dentro da lei, era vender o seu cimento ao grupo de intermediários, pelo preço da tabela, a fim de que esse grupo o «distribuisse», segundo suas conveniências, ao preço do mercado negro. Se a polícia de São Paulo persegue a fábrica Perús, essa polícia e a do resto do país estão na obrigação de perseguir todos os que se locutam com o mercado negro de cimento, sejam eles até ex-governadores, sob pena de parecer aos olhos de todos que a lei defende, não o consumidor espolhado, mas o intermediário feliz.

TODOS OS INSPECTORES DE ESTATÍSTICA SOLICITARAM DEMISSÃO

Solidariedade ao sr. Teixeira de Freitas — Continua desarticulado o IBGE

AINDA NÃO SE DEMITIU O GENERAL POLI COELHO

A nota oficial do governo, lançada por intermédio do gabinete do ministro da Justiça, sobre a crise do I. B. G. E., seria suficiente para determinar o afastamento do presidente dessa entidade, se o general Poli Coelho não estivesse disposto a resistir, como vem resistindo, a tais circunstâncias e sugestões. Ao general que, anunciou, de início, uma reforma radical e imediata, foi determinado manter os processos e critérios até agora seguidos. Além disso, o governo apela para os mesmos servidores, ou o general Poli Coelho está despedindo em massa, para que «podam de lado as suas divergências, de sorte a renovar-se a atmosfera de serenidade e de cooperação necessária à vida do Instituto».



Um flagrante da posse da comissão que estudará as bases do sistema estatístico brasileiro, tendo-se, ao centro, o prof. Teófilo Cavallini, que preside à comissão, o ministro da Justiça, sr. Negreiros Lima, e os professores Jesse Medeiros, João Lira Medeiros e Lourenço Filho.

Ontem, os meios legítimos, interromperam-se como seria possível essa cooperação depois de cavado um fosso intemperado entre o presidente do I. B. G. E. e os funcionários que desarmam ferida sua honra profissional.

Além disso, os principais daqueles técnicos, reiteradamente acusados, já se encontram afastados de suas funções, em serviços burocráticos ou no giro de licenças.

É, portanto, uma solicitação inviável e cuja inopertunidade se acentua hora a hora.

De fato, já agora pode-se dizer que todos os Inspectores de Estatística solicitaram o encerramento do respectivo cargo, pois, em nota, a saída dos srs. Cid Craveiro Costa e Célio Fonseca, de Mato Grosso e Goiás.

Os chefes do Serviço e Seção do Rio de Janeiro do Sul se solidarizaram com os demissionários, entregando os cargos. Até mesmo os Agentes Municipais de Estatística estão deixando seus lugares, como o sr. Hugo Paiva, Agente em Santos, e em Minas Gerais, todos os chefes de Agentes-Moéstio, em número de perto de 30.

SOLIDARIEDADE COM O SR. TEIXEIRA DE FREITAS

O sr. Teixeira de Freitas vem recebendo, de toda parte do país, expressivas manifestações de solidariedade e confiança pela corajosa atitude que assumiu em defesa da organização estatística brasileira. Entre essas pronunciações destacam-se as seguintes:

Os abalados-assinados, deputados estaduais sul-rio-grandenses, contraventores da realidade estatística que se chama IBGE, que o Brasil deve a v. exa, e a um grupo de escol formados em torno da sua pessoa, vem pelo presente reiterar a v. exa, e aos técnicos da estatística brasileira, na hora em que sua obra se tenta baidamente nezar, os protestos de sua solidariedade, de sua intransigente e crescente admiração e de sua integral confiança na capacidade dos construtores e realidades IBGE, pedindo licença para agradecer-lhes o muito que o Rio Grande, como todo o Brasil, lhes deve pela inextinguível dedicação posta em serviço das estatísticas nacionais. a) Procopio Duxal Gomes de Freitas, Percebi Barcelos, Cândido Norberto, José Marques da Rocha, Artur Jucger, Adil Morais, Liberato da Cunha, Pompílio Gomes, Miguel Moreira, Odineiro Cordeira, Mário Lampert, Pio da Fontoura, Almiro de S. Lima Beck, Sílano Borges, Heitor Gallant, Leonel Mantovani, Vitor Graeff, Artur Hoffmann, Helmut Goss, Alberto Hoffmann, Adalberto Moreira, Adílio Vieira, Sueli Oliveira, Siegfried Hauser, Flores Soares, Henrique Fonseca do Araújo, Hélio Alves, Teodoro Neves, Hênio Antoniano, Flávio Almeida, Barreto Malos, Jacinto Rosa, Alvaro Aroli, Coaral de Oliveira e Nestor Pereira.

«Venho acompanhando profundamente

cheio a insólita atitude dos nobres dirigentes do IBGE contra os verdadeiros criadores da estatística nacional. Faço questão de apresentar publicamente a todos técnicos estatísticos do país, meus protestos de irrestrita solidariedade e confiança de que será salvaguardado o patrimônio institucional digno da admiração e do respeito de todos os brasileiros. Aqueles que se valem da estatística para a apreciação da realidade do país, não tem outra fonte senão aquela a qual crise surgiu no seio dessa organização, se pode ser motivo de justiça. Uma solução de continuidade nos trabalhos brasileiros virá trazer prejuízos muito sérios ao Brasil, uma vez que deixará a todos os ignorância dos fatos e acontecimentos ocorridos no país.

Admissão de mulheres nos quadros do Itamarati e do Banco do Brasil

Pergunta o sr. Mozart Lago por que está sendo negado esse direito ao sexo feminino

Solidariedade ao ministro da Guerra — Outros assuntos na sessão de ontem do Senado

O principal discurso da sessão de ontem do Senado, presidida pelo sr. Marcondes Filho e depois pelo sr. Café Filho, foi o do sr. Costa Paranhos, que apresentou uma proposta de restrição solidária às palavras do ministro da Guerra, por ocasião da festa de confraternização das Forças Armadas.

Disse o representante socialista que a campanha que se vem movendo contra o general Estilac Leal prende-se ao fato desse militar não concordar com a entrega do petróleo ao estrangeiro.

O discurso do sr. Costa Paranhos foi interrompido de partes dos srs. Hamilton Nogueira, Kerenyado, Cavalcanti e Francisco Galotti, todos unânimes em que existe a infiltração comunista no seio das Forças Armadas, tendo o representante socialista feito referências às séries de declarações do almirante Pena Boto, a respeito desse perigo.

O orador, voltado a comentar os discursos de presidente da República e do ministro da Guerra, disse que não havia entre eles nenhuma divergência que se lhes quer apresentar. Reafirmou que na campanha a que se referiu há influência dos tristes estrangeiros, que o sr. Hamilton Nogueira contestou dizendo que essa é uma linguagem dos comunistas.

DIVERGÊNCIA A certa altura, o orador foi novamente interrompido pelo sr. Hamilton Nogueira, justamente quando defendia o sr. Getúlio Vargas. Disse então o senador carioca que lhe parecia haver divergência, discordância, entre a posição do sr. Costa Paranhos em relação à política do presidente da República e a do Partido Socialista Brasileiro. «Não acredito — frisou o representante udeista — que entre esses intrigantes a poder de ouro a que se refere v.

URGENTE A CRIAÇÃO DO MERCADO DE CÂMBIO LIVRE DE CAPITAIS

ONTEM, pela primeira vez, foi aplicada a reforma do Regulamento da Câmara dos Deputados no capítulo do levantamento dos trabalhos. Tendo feito um antigo representante, o sr. Pamphilo de Carvalho, da Bahia, em lugar do levantamento da sessão como até então era de praxe, fez-se apenas, uma suspensão por meia hora, depois de ter falado justificando a homenagem ao sr. Lúcio Costa.

RETORNO DE CAPITAIS

Nessa primeira parte dos trabalhos, falou o sr. Herbert Levy, criticando o discurso pronunciado pelo presidente da República, sobre o retorno de capitais estrangeiros, considerando-o infeliz na forma por que abordou o assunto, pois não deveria extrair luzes para os senadores políticos, mas, sim, ter ficado centrado no lado das considerações técnicas e econômicas.

Recordou, em seguida, que a questão fora levantada na Câmara, em primeiro lugar, através do projeto de sua autoria, criando o mercado livre de câmbio e de mercado de capitais, em maio de 1958, quando realizou essa circunstância que agora o presidente critica: o acúmulo de lucros em excesso de 8% que a lei permitia fossem registrados como capital, sobre os quais, no ano seguinte, o orçamento cambial, alimentado pelas cambiais do comércio exterior, tinham de fornecer os recursos para transferências para o exterior.

Recordou, também, a justificativa do projeto a que aludia, e em que estabelecia os elementos centrais do problema: a balança comercial do país não deve ser onerada com acréscimos constantes de lucros que se unem ao lucro efetivo de 8% que já os 8% de câmbio oficial. Mas se isso é verdade, por outro lado é certo também que ao capital estrangeiro não se pode impor o limite máximo de transferência de 8%, porque representaria uma incalculável perda para todos os interessados do exterior em investir no Brasil, a cancelar os seus projetos. O rendimento médio industrial nos Estados Unidos é de ordem de 13,50%, sobre o qual se acrescenta o lucro de 8% que os capitais estrangeiros em nosso meio, com os riscos naturais existentes para o capital que demanda o exterior em investir no Brasil, de fechar um golpe mortal nas investidas.

Esta convicção o orador de que o presidente da República cometeu um grave equívoco.

COLOCADA MAL, A QUESTÃO E prosseguiu o sr. Herbert Levy: «A verdade, sr. presidente, é que, se não se estabelecer limite de lucros para as empresas nacionais, não se pode fixar limite de lucros para as empresas estrangeiras. Todas têm iguais direitos perante a nossa lei. Portanto, se os lucros são permitidos

Acredita o deputado Herbert Levy ser essa a única maneira de se sair do impasse criado com a fixação do teto de 8% para retorno

Ainda o representante paulista acusou o presidente da República de ter colocado mal a questão arrastando-a para o sensacionalismo político, sem se conter nos limites das considerações técnicas e econômicas — Novamente em debate na Câmara o problema do salário mínimo

Como sair do «impasse» Mais adiante, depois de uma série de apertes do sr. Carmelo D'Agostini, que concordou com o orador, que finalizou: «Não quero, sequer, entrar no debate das razões políticas que assistem ou não ao sr. presidente da República. Não quero, realmente, entrar numa disputa de todo incoerente, da medida aprovada por sua excelência e do mal que o sensacionalismo traz para o Brasil, quando se trata de questões de ordem técnica e econômica. Quero que se estabeleça, de uma vez, uma realidade: está criado um «impasse» para inversões de capitais no Brasil, porque não há investimento estrangeiro que aceite o teto de 8 por cento como possibilidade máxima de sua inversão em nosso país. Devemos, portanto, em face dessa realidade, agir, e agir rapidamente no sentido de sair do «impasse», criando o mercado de câmbio livre de capitais, que agora me parece a única solução para o caso. A fim de não cortarmos esse fluxo promissor que está há vários meses se desenhando mais e mais nitidamente de investimentos em nosso país, que repito mais uma vez, farão a nossa rápida industrialização, elevando nosso nível de vida e assegurando maior bem-estar às nossas populações».

ISENÇÃO PARA IMPORTAÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Ouvindo ainda a Câmara, nessa parte do expediente, numerosos oradores, dos quais podemos destacar: o presidente Fluminense Brilhante Tinoco criticando o ministro da Educação, que não estaria mostrando muito interesse pelo ensino primário, pois a lei não se referia em recente entrevista; Vieira Lima, fazendo novos apelos para instalação do interior paranaense, de coletorias federais; Saulo Tamon, justificando um requerimento de urgência para o projeto que financia aquisição de carros para motoristas profissionais; Otávio Lobo, fazendo a leitura de um memorial dos professores da Faculdade de Direito do Ceará contra o divórcio; Lúcio Bittencourt, contra a restrição da Química Baxter aos seus químicos, porque isso traga prejuízos ao fundo das reparações de guerra; e

o sr. Celso Pecanha prometendo, em nome do sr. Poli Coelho, melhores salários aos delegados municipais do I. B. G. E.

O último orador do expediente, sr. João Agripino, criticou, antecipadamente, a mensagem presidencial já anunciada pelos jornais, pedindo isenção de taxas e impostos aduaneiros sobre gêneros alimentícios que pretende importar através do SPS. A sua crítica baseou-se no dispositivo constitucional n. 10, artigo 17, que já assegura a isenção. Entrou ainda que a mensagem peça a isenção para o produto de 52 a 53, o que importaria também uma limitação do que dispõe a Constituição.

O SALÁRIO MÍNIMO

Na segunda parte da sessão, o sr. Aziz Maron, como prometera, ocupou-se do salário mínimo, pois se propusera responder ao orador da véspera, sr. Blau Pinto. O representante petista, não obstante ter falado por mais de uma hora, não completou a sua explanação, não tendo mesmo esgotado o ponto principal da questão, que era o da subversão do processo de fixação do salário, tal como o prevê a Consolidação das Leis do Trabalho, por uma simples portaria do ministro do Trabalho.

O sr. Blau Pinto ofereceu uma contestação irrefutável: citou o relatório em que o diretor da Estatística do Trabalho do Ministério, o mesmo que preparou o decreto, reconhece que os prazos previstos na Consolidação foram amputados.

O orador insistiu na necessidade de ser fixado o salário, que estava atrasado em dois trêzios, de 46 e 49, mas ponderou o sr. Blau Pinto que não

quem contestava essa necessidade, mas tudo isso poderia ter sido feito sem violação da lei.

Passara o debate a discutir a questão da delegação de poderes, quando o orador teve de retirar a tribuna, devendo continuar hoje.

A CÂMARA SEM QUORUM

Não obstante ser extensa a ordem do dia — 46 proposições — não houve número para se votar qualquer projeto não obstante a Mesa ter anunciado, que estavam na Casa 150 deputados. Na chamada por bancada, responderam apenas 69 representantes, o suficiente para a votação de requerimentos — que exigem um «quorum» de apenas 50. Foram «elejados» alguns requerimentos, inclusive os que concediam voto de congratulações ao veterano «Diário da Noite» (desta capital, e «Diário de Pernambuco»). Contestando o parecer contrário da Comissão de Justiça quanto ao primeiro órgão, falou o sr. Beneditino Farah, e sobre o segundo o monsenhor Arruda Câmara e o sr. Alde Sampaio.

Prof. Cumplido de Sant'Anna

Rio — Poeta e Proleta. Exame — operários, endoscópicos, Hemorroidas — EDECO A. B. I. — Telefone: 22-5111.

«MILEN» sabão em pó PARA LAVADEIRA ELÉTRICA

LEGIÃO PORTUGUESA 28 DE MAIO CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do sr. Presidente e na forma dos Estatutos, ficam convocados os srs. associados a reunirem-se na sede social no próximo dia 29, pelas 20 horas, em Assembleia Geral Ordinária, a qual deveria ter sido realizada pela convocação anterior, que por erro de revisão teve que ser adiada a hora e data de sua realização.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1959. HOMERO DA TRINDADE MALA 1.º Secretário

Chalé de madeira Estilo suízo, construído em madeira de lei, imune contra insetos e fogo. Montado em qualquer lugar, a partir de Cr\$ 58.260,00, com Cr\$ 8.730,00 de entrega e restante em mensais das móbiles. Informações: Rua do Carmo, 71 — sala 201 — C.I.S.A.

Designada a comissão de arquitetos para a sede da UNESCO

No dia 10, foi designada a Comissão de Arquitetos para a sede da UNESCO, composta de: Carlos de Faria, Lucio Costa, do Brasil; Ciro dos Santos, do Brasil; Markel, da Suécia; e Rogers, da Itália.

O arquiteto Lucio Costa foi o candidato mais votado.

A Comissão deverá reunir-se em Paris a fim de examinar o projeto de arquiteto Raulo, entre 1º e 15 de maio do ano em curso.

Admissão de mulheres nos quadros do Itamarati e do Banco do Brasil

Pergunta o sr. Mozart Lago por que está sendo negado esse direito ao sexo feminino

Solidariedade ao ministro da Guerra — Outros assuntos na sessão de ontem do Senado

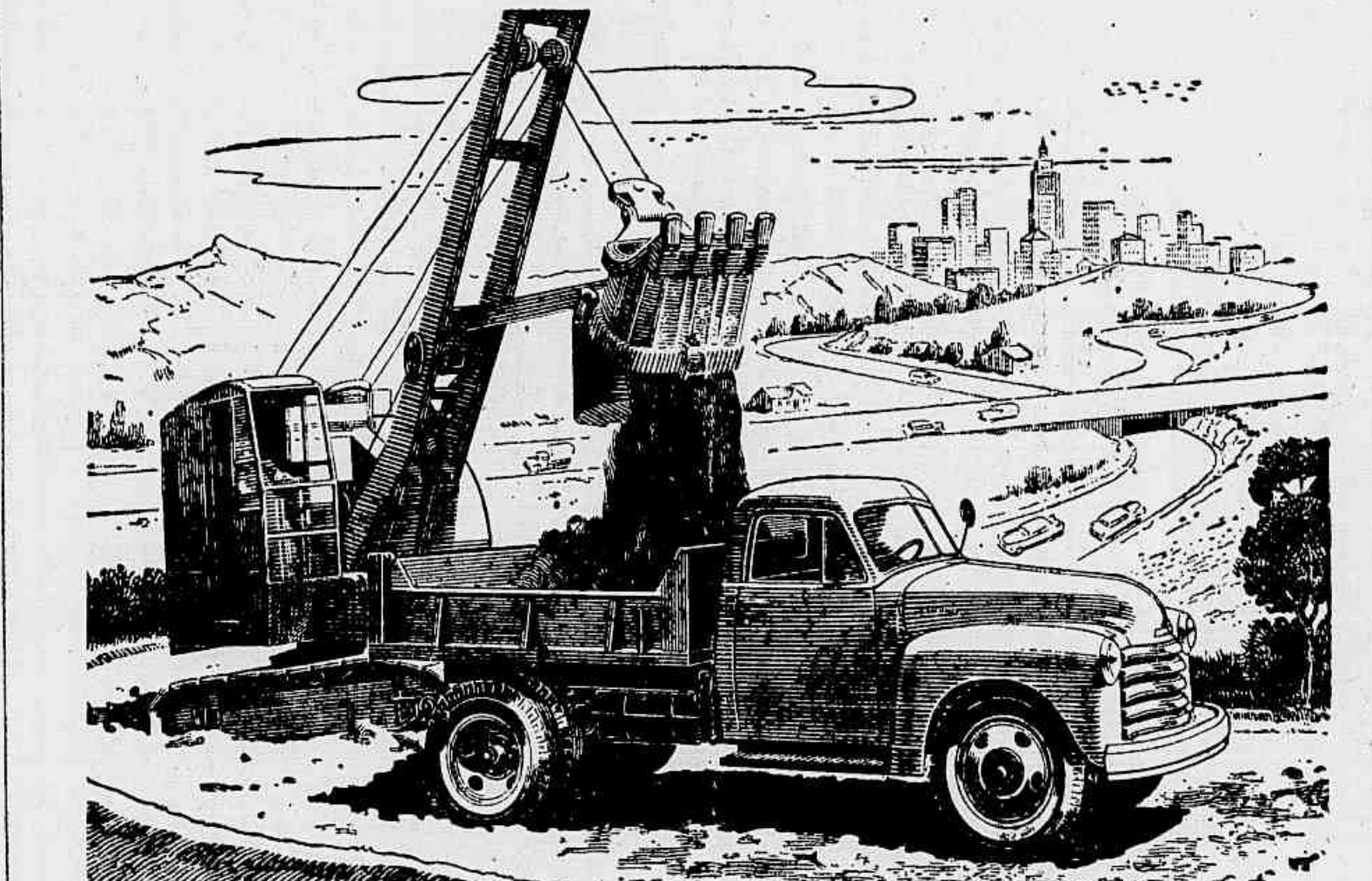
O principal discurso da sessão de ontem do Senado, presidida pelo sr. Marcondes Filho e depois pelo sr. Café Filho, foi o do sr. Costa Paranhos, que apresentou uma proposta de restrição solidária às palavras do ministro da Guerra, por ocasião da festa de confraternização das Forças Armadas.

Disse o representante socialista que a campanha que se vem movendo contra o general Estilac Leal prende-se ao fato desse militar não concordar com a entrega do petróleo ao estrangeiro.

O discurso do sr. Costa Paranhos foi interrompido de partes dos srs. Hamilton Nogueira, Kerenyado, Cavalcanti e Francisco Galotti, todos unânimes em que existe a infiltração comunista no seio das Forças Armadas, tendo o representante socialista feito referências às séries de declarações do almirante Pena Boto, a respeito desse perigo.

O orador, voltado a comentar os discursos de presidente da República e do ministro da Guerra, disse que não havia entre eles nenhuma divergência que se lhes quer apresentar. Reafirmou que na campanha a que se referiu há influência dos tristes estrangeiros, que o sr. Hamilton Nogueira contestou dizendo que essa é uma linguagem dos comunistas.

DIVERGÊNCIA A certa altura, o orador foi novamente interrompido pelo sr. Hamilton Nogueira, justamente quando defendia o sr. Getúlio Vargas. Disse então o senador carioca que lhe parecia haver divergência, discordância, entre a posição do sr. Costa Paranhos em relação à política do presidente da República e a do Partido Socialista Brasileiro. «Não acredito — frisou o representante udeista — que entre esses intrigantes a poder de ouro a que se refere v.



OS CAMINHÕES Chevrolet

ABREM CAMINHOS PARA O PROGRESSO

Os caminhões Chevrolet estão sempre presentes no árduo trabalho de abrir caminhos para o progresso econômico do Brasil. Nessa patriótica tarefa de construir estradas, os caminhões Basculantes Chevrolet são os mais eficientes no transporte de terra, cascalhos, etc. Integramente de chapa, com relógio em toda a extensão das laterais, os Basculantes Chevrolet oferecem carroceria facilmente levantada por meio de um aparelho hidráulico acionado pelo motor, simplificando a operação de descarga. Proporcionando maior resistência e mais espaço, os caminhões Chevrolet dão mais lucro porque rodam mais tempo na estrada — ficam menos tempo na oficina.

Chassi de 137" entre eixos. Capacidade para 150 m³ até 2 m³.

produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

Concessionários em toda a país

OS CAMINHÕES Chevrolet estão sempre presentes no árduo trabalho de abrir caminhos para o progresso econômico do Brasil. Nessa patriótica tarefa de construir estradas, os caminhões Basculantes Chevrolet são os mais eficientes no transporte de terra, cascalhos, etc. Integramente de chapa, com relógio em toda a extensão das laterais, os Basculantes Chevrolet oferecem carroceria facilmente levantada por meio de um aparelho hidráulico acionado pelo motor, simplificando a operação de descarga. Proporcionando maior resistência e mais espaço, os caminhões Chevrolet dão mais lucro porque rodam mais tempo na estrada — ficam menos tempo na oficina.

produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

Concessionários em toda a país

OS CAMINHÕES Chevrolet estão sempre presentes no árduo trabalho de abrir caminhos para o progresso econômico do Brasil. Nessa patriótica tarefa de construir estradas, os caminhões Basculantes Chevrolet são os mais eficientes no transporte de terra, cascalhos, etc. Integramente de chapa, com relógio em toda a extensão das laterais, os Basculantes Chevrolet oferecem carroceria facilmente levantada por meio de um aparelho hidráulico acionado pelo motor, simplificando a operação de descarga. Proporcionando maior resistência e mais espaço, os caminhões Chevrolet dão mais lucro porque rodam mais tempo na estrada — ficam menos tempo na oficina.

produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

Concessionários em toda a país

Claridge Hotel
BUENOS AIRES
RESERVE
SUS COMODIDADES
DIRETAMENTE
POR CARTA O TELEGRAMA
TUCUMAN 535

Comissão de Abastecimento do Nordeste

NOTA

Diante das falsas notícias recentemente publicadas por um vespertino desta Capital a respeito da quantidade dos gêneros alimentícios produzidos no Nordeste e de pretensas providências tomadas pelo Governo paralisando contra os mesmos, esta Comissão sempre a dever de tornar pública o telegrama abaixo, recebido do governador José Américo e que constitui formal desmentido ao referido noticiário.

DE CAMBIA GRANDE DO NORTE DO BRASIL
ACABA DE CHEGAR AQUI DO NORDESTE ABASTECIMENTO DE ESTADO QUE ME INFORMOU PARA TER MANIFESTADO DESEJO DE QUE O GOVERNO FEDERAL INTERVENHA PARA QUE SEJA ABASTECIDO O NORDESTE COM GÊNEROS ALIMENTÍCIOS. O GOVERNO FEDERAL INTERVENHA PARA QUE SEJA ABASTECIDO O NORDESTE COM GÊNEROS ALIMENTÍCIOS. O GOVERNO FEDERAL INTERVENHA PARA QUE SEJA ABASTECIDO O NORDESTE COM GÊNEROS ALIMENTÍCIOS.

ME
sabão de coco

SULOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
BOHNIUM FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 663
TEL. 23-1820 - Rio de Janeiro

EVITE AZIA
EVITE ACIDEZ

PO DIGESTIVO DE WITT
faz desaparecer as perturbações
estomacais, dores após as refeições,
náuseas, polipneúrias, ardores no estômago e azia, logo após a primeira
dose, pois o PO Digestivo De Witt
combate a acidez e o azia no seu início,
evitando a sua formação moderna.

PO DIGESTIVO DE WITT

F R I B U R G O

CINEMATOGRAFIA

"A VINGANÇA DE JESSE JAMES"

DEPOIS de haver feito guerrilha sob os ordens do famoso Quattrini, que, a julgar por versão de Hollywood, nunca foi idealista, e sim um realista, os James e o Cole, após humilhações a que são submetidos pelos lances, vencedores da Guerra Civil, tencionam a anistia que lhes concede a União concedida a todos os renegados. Quando se dispõem a faz-lo, em tocia preparada pelo emarsall Ward Bond, que odeia os James, porque as mãos destes morrera seu irmão, por sinal um militar de pessimas entranhas. Revoltam a agressão, e têm a cabeça no chão, e o prêmio, e então, os temíveis bandoleiros que a crônica e a lenda registram com um certo orgulho. Mac Donald Carey é Jesse e Wendell Corey, Frank. Ambos vivem corretamente seus papéis, seguidos por Cole Younger. Jamais dormindo mais de uma noite no mesmo póso, os agitados constantes da lei, vivem em bando à margem da agitada sociedade do velho far-west, roubando para viver, e matando para sobreviver. Nesse pretexto, o filme apresenta o bando nem sempre se entende. As elevadas somas oferecidas pelos dois irmãos, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Filme para adultos.

Douglas, cuja câmera atívisima não poupa um centavo da brutalidade que campeia na época, retrata fielmente a mentalidade sanguinária dos defensores da lei, e nos põe diante de incidentes que chocam pela frieza. Por uma parte, conduz os intérpretes com mão forte, e se mais não logra no campo da narrativa, deve-se às limitações de um script pouco acima da vulgar, e a seu turno, sacrificando pelo desgosto do tema, no qual muitos escritores-players têm incidido desapidadamente, sobretudo, nos últimos dois anos.

Rei e maestro

Rei e maestro

A ADIÇÃO de um programa sinfônico regido por um soberano em pleno exercício da chefia do Estado, não é dessas coisas que se possam desfrutar com frequência. Pelo contrário, na maioria das vezes, a tarefa ainda mais árdua e mercedosa de nossa atenção.

Os soberanos, por maiores que sejam os seus poderes artísticos, não se dão ao luxo de se deixar impressionar de que pode misturar de muito tempo para coisas alheias aos seus deveres e afazeres habituais. Os problemas da nação exigem de seus chefes o máximo de atenção e dedicação.

No Dinamarquês, porém, as coisas vão tão bem que o seu rei pode, sem prejuízo do governo, dedicar-se à regência de uma orquestra sinfônica.

É bem possível que o seu amor à música e a sua capacidade de comandar uma orquestra sinfônica, já que ele não possui poderosos recursos armados para se dar ao luxo de comandar as suas tropas e combates simulados, sejam a causa do bem estar em que vive o seu povo.

Domingo, o programa "Concerto Matinal", organizado e regido pelo dr. Alberto Matos e transmitido das 10 às 11 horas, pela Rádio Tupi, nos dará a rara oportunidade de ouvir por meio de gravações especiais, um programa regido pelo rei Frederico IX.

A execução esteve a cargo da Orquestra da Opera Real, de Copenhague, contando o programa dos seguintes músicos: Schubert "Sinfonia Inacabada"; Lumbry — a) "Salut for Ang. Bouenouville" (galego), b) "Quatro de Sonho"; Kuhlman — "Abertura da opera" "A Colina dos Elfos".

Esperemos pela demonstração de que Frederico IX seja tão bom regente da orquestra, quanto o é de seu simpático povo.

Aluizio Rocha

Aug. Bourneville (galego): b) Quatro de Sonho; Kuhlman — abertura da opera "A Colina dos Elfos". Execução a cargo da Orquestra da Opera Real, de Copenhague, sob a regência do atual soberano dinamarquês, Frederico IX.

Na terça-feira, dia 22, as 10h30m (hora do Rio) com repêlho no sábado, dia 26, das mesmas horas, o Serviço Brasileiro da BBC dará início a mais uma interessante série de documentários sobre romances ingleses. Trata-se de verdadeiras biografias dramatizadas que, utilizando dados biográficos dos escritores, exemplos de suas obras e comentários ideais sobre suas vidas, nos dão uma idéia geral do seu aspecto humano e literário.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCACAO (PRA-2)

6 — Abertura. — Marchas. 6.15 — Hora da glória. 6.30 — Notícias. 12.10 — Música para o almoço. 13 — Rádio-Jornal. 13.10 — Suplemento musical. 13.30 — Vale a pena viver. 14.30 — Música variada. 14.30 — Ao redor do mundo. 15 — Música de todos os tempos. 16 — Variedades. 16.30 — Solos de violão. 17 — Cinco minutos da vida que passa. — Música variada. 17.30 — Reino da Alegria. 18 — Rádio-Jornal. — Cinematismo. 18.30 — Terça brasileira. 19 — Música para o jantar. 20 — As imagens sem do espelho. 20.30 — Seleções musicais. 21.30 — Lenda. 21.45 — Introdução. 22.30 — Lenda. 22.45 — Seleções musicais. 23.30 — Atualidades brasileiras. 23.40 — Música, apenas música. 23.45 — Chamando a América.

RADIO RUPI (PRG-3)

18 — Música romântica. 18.15 — Brasil a dentro. 18.30 — Disco Jockey. 18.55 — Boa noite para você. — Rádio esporte Tupi. 20 — Anúncio da orquestra. 20.30 — Brincos de mulher. 21 — Parque de diversões. 21.35 — P. R. K. 20, com Laura Borges e Castro Barbosa. 22 — Vamos dar um giro. 23.30 — Night Club. 23.45 — Música variada.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

18 — Noiva religiosa. 18.45 — O que os astros revelam. 19.30 — No mundo da noite. 19.45 — Noiva. 19.55 — Noiva. 20.15 — Noiva. 20.30 — Noiva. 20.45 — Noiva. 20.55 — Noiva. 21.15 — Noiva. 21.30 — Noiva. 21.45 — Noiva. 21.55 — Noiva. 22.15 — Noiva. 22.30 — Noiva. 22.45 — Noiva. 22.55 — Noiva. 23.15 — Noiva. 23.30 — Noiva. 23.45 — Noiva. 23.55 — Noiva. 24.15 — Noiva. 24.30 — Noiva. 24.45 — Noiva. 24.55 — Noiva. 25.15 — Noiva. 25.30 — Noiva. 25.45 — Noiva. 25.55 — Noiva. 26.15 — Noiva. 26.30 — Noiva. 26.45 — Noiva. 26.55 — Noiva. 27.15 — Noiva. 27.30 — Noiva. 27.45 — Noiva. 27.55 — Noiva. 28.15 — Noiva. 28.30 — Noiva. 28.45 — Noiva. 28.55 — Noiva. 29.15 — Noiva. 29.30 — Noiva. 29.45 — Noiva. 29.55 — Noiva. 30.15 — Noiva. 30.30 — Noiva. 30.45 — Noiva. 30.55 — Noiva. 31.15 — Noiva. 31.30 — Noiva. 31.45 — Noiva. 31.55 — Noiva. 32.15 — Noiva. 32.30 — Noiva. 32.45 — Noiva. 32.55 — Noiva. 33.15 — Noiva. 33.30 — Noiva. 33.45 — Noiva. 33.55 — Noiva. 34.15 — Noiva. 34.30 — Noiva. 34.45 — Noiva. 34.55 — Noiva. 35.15 — Noiva. 35.30 — Noiva. 35.45 — Noiva. 35.55 — Noiva. 36.15 — Noiva. 36.30 — Noiva. 36.45 — Noiva. 36.55 — Noiva. 37.15 — Noiva. 37.30 — Noiva. 37.45 — Noiva. 37.55 — Noiva. 38.15 — Noiva. 38.30 — Noiva. 38.45 — Noiva. 38.55 — Noiva. 39.15 — Noiva. 39.30 — Noiva. 39.45 — Noiva. 39.55 — Noiva. 40.15 — Noiva. 40.30 — Noiva. 40.45 — Noiva. 40.55 — Noiva. 41.15 — Noiva. 41.30 — Noiva. 41.45 — Noiva. 41.55 — Noiva. 42.15 — Noiva. 42.30 — Noiva. 42.45 — Noiva. 42.55 — Noiva. 43.15 — Noiva. 43.30 — Noiva. 43.45 — Noiva. 43.55 — Noiva. 44.15 — Noiva. 44.30 — Noiva. 44.45 — Noiva. 44.55 — Noiva. 45.15 — Noiva. 45.30 — Noiva. 45.45 — Noiva. 45.55 — Noiva. 46.15 — Noiva. 46.30 — Noiva. 46.45 — Noiva. 46.55 — Noiva. 47.15 — Noiva. 47.30 — Noiva. 47.45 — Noiva. 47.55 — Noiva. 48.15 — Noiva. 48.30 — Noiva. 48.45 — Noiva. 48.55 — Noiva. 49.15 — Noiva. 49.30 — Noiva. 49.45 — Noiva. 49.55 — Noiva. 50.15 — Noiva. 50.30 — Noiva. 50.45 — Noiva. 50.55 — Noiva. 51.15 — Noiva. 51.30 — Noiva. 51.45 — Noiva. 51.55 — Noiva. 52.15 — Noiva. 52.30 — Noiva. 52.45 — Noiva. 52.55 — Noiva. 53.15 — Noiva. 53.30 — Noiva. 53.45 — Noiva. 53.55 — Noiva. 54.15 — Noiva. 54.30 — Noiva. 54.45 — Noiva. 54.55 — Noiva. 55.15 — Noiva. 55.30 — Noiva. 55.45 — Noiva. 55.55 — Noiva. 56.15 — Noiva. 56.30 — Noiva. 56.45 — Noiva. 56.55 — Noiva. 57.15 — Noiva. 57.30 — Noiva. 57.45 — Noiva. 57.55 — Noiva. 58.15 — Noiva. 58.30 — Noiva. 58.45 — Noiva. 58.55 — Noiva. 59.15 — Noiva. 59.30 — Noiva. 59.45 — Noiva. 59.55 — Noiva. 60.15 — Noiva. 60.30 — Noiva. 60.45 — Noiva. 60.55 — Noiva. 61.15 — Noiva. 61.30 — Noiva. 61.45 — Noiva. 61.55 — Noiva. 62.15 — Noiva. 62.30 — Noiva. 62.45 — Noiva. 62.55 — Noiva. 63.15 — Noiva. 63.30 — Noiva. 63.45 — Noiva. 63.55 — Noiva. 64.15 — Noiva. 64.30 — Noiva. 64.45 — Noiva. 64.55 — Noiva. 65.15 — Noiva. 65.30 — Noiva. 65.45 — Noiva. 65.55 — Noiva. 66.15 — Noiva. 66.30 — Noiva. 66.45 — Noiva. 66.55 — Noiva. 67.15 — Noiva. 67.30 — Noiva. 67.45 — Noiva. 67.55 — Noiva. 68.15 — Noiva. 68.30 — Noiva. 68.45 — Noiva. 68.55 — Noiva. 69.15 — Noiva. 69.30 — Noiva. 69.45 — Noiva. 69.55 — Noiva. 70.15 — Noiva. 70.30 — Noiva. 70.45 — Noiva. 70.55 — Noiva. 71.15 — Noiva. 71.30 — Noiva. 71.45 — Noiva. 71.55 — Noiva. 72.15 — Noiva. 72.30 — Noiva. 72.45 — Noiva. 72.55 — Noiva. 73.15 — Noiva. 73.30 — Noiva. 73.45 — Noiva. 73.55 — Noiva. 74.15 — Noiva. 74.30 — Noiva. 74.45 — Noiva. 74.55 — Noiva. 75.15 — Noiva. 75.30 — Noiva. 75.45 — Noiva. 75.55 — Noiva. 76.15 — Noiva. 76.30 — Noiva. 76.45 — Noiva. 76.55 — Noiva. 77.15 — Noiva. 77.30 — Noiva. 77.45 — Noiva. 77.55 — Noiva. 78.15 — Noiva. 78.30 — Noiva. 78.45 — Noiva. 78.55 — Noiva. 79.15 — Noiva. 79.30 — Noiva. 79.45 — Noiva. 79.55 — Noiva. 80.15 — Noiva. 80.30 — Noiva. 80.45 — Noiva. 80.55 — Noiva. 81.15 — Noiva. 81.30 — Noiva. 81.45 — Noiva. 81.55 — Noiva. 82.15 — Noiva. 82.30 — Noiva. 82.45 — Noiva. 82.55 — Noiva. 83.15 — Noiva. 83.30 — Noiva. 83.45 — Noiva. 83.55 — Noiva. 84.15 — Noiva. 84.30 — Noiva. 84.45 — Noiva. 84.55 — Noiva. 85.15 — Noiva. 85.30 — Noiva. 85.45 — Noiva. 85.55 — Noiva. 86.15 — Noiva. 86.30 — Noiva. 86.45 — Noiva. 86.55 — Noiva. 87.15 — Noiva. 87.30 — Noiva. 87.45 — Noiva. 87.55 — Noiva. 88.15 — Noiva. 88.30 — Noiva. 88.45 — Noiva. 88.55 — Noiva. 89.15 — Noiva. 89.30 — Noiva. 89.45 — Noiva. 89.55 — Noiva. 90.15 — Noiva. 90.30 — Noiva. 90.45 — Noiva. 90.55 — Noiva. 91.15 — Noiva. 91.30 — Noiva. 91.45 — Noiva. 91.55 — Noiva. 92.15 — Noiva. 92.30 — Noiva. 92.45 — Noiva. 92.55 — Noiva. 93.15 — Noiva. 93.30 — Noiva. 93.45 — Noiva. 93.55 — Noiva. 94.15 — Noiva. 94.30 — Noiva. 94.45 — Noiva. 94.55 — Noiva. 95.15 — Noiva. 95.30 — Noiva. 95.45 — Noiva. 95.55 — Noiva. 96.15 — Noiva. 96.30 — Noiva. 96.45 — Noiva. 96.55 — Noiva. 97.15 — Noiva. 97.30 — Noiva. 97.45 — Noiva. 97.55 — Noiva. 98.15 — Noiva. 98.30 — Noiva. 98.45 — Noiva. 98.55 — Noiva. 99.15 — Noiva. 99.30 — Noiva. 99.45 — Noiva. 99.55 — Noiva. 100.15 — Noiva. 100.30 — Noiva. 100.45 — Noiva. 100.55 — Noiva. 101.15 — Noiva. 101.30 — Noiva. 101.45 — Noiva. 101.55 — Noiva. 102.15 — Noiva. 102.30 — Noiva. 102.45 — Noiva. 102.55 — Noiva. 103.15 — Noiva. 103.30 — Noiva. 103.45 — Noiva. 103.55 — Noiva. 104.15 — Noiva. 104.30 — Noiva. 104.45 — Noiva. 104.55 — Noiva. 105.15 — Noiva. 105.30 — Noiva. 105.45 — Noiva. 105.55 — Noiva. 106.15 — Noiva. 106.30 — Noiva. 106.45 — Noiva. 106.55 — Noiva. 107.15 — Noiva. 107.30 — Noiva. 107.45 — Noiva. 107.55 — Noiva. 108.15 — Noiva. 108.30 — Noiva. 108.45 — Noiva. 108.55 — Noiva. 109.15 — Noiva. 109.30 — Noiva. 109.45 — Noiva. 109.55 — Noiva. 110.15 — Noiva. 110.30 — Noiva. 110.45 — Noiva. 110.55 — Noiva. 111.15 — Noiva. 111.30 — Noiva. 111.45 — Noiva. 111.55 — Noiva. 112.15 — Noiva. 112.30 — Noiva. 112.45 — Noiva. 112.55 — Noiva. 113.15 — Noiva. 113.30 — Noiva. 113.45 — Noiva. 113.55 — Noiva. 114.15 — Noiva. 114.30 — Noiva. 114.45 — Noiva. 114.55 — Noiva. 115.15 — Noiva. 115.30 — Noiva. 115.45 — Noiva. 115.55 — Noiva. 116.15 — Noiva. 116.30 — Noiva. 116.45 — Noiva. 116.55 — Noiva. 117.15 — Noiva. 117.30 — Noiva. 117.45 — Noiva. 117.55 — Noiva. 118.15 — Noiva. 118.30 — Noiva. 118.45 — Noiva. 118.55 — Noiva. 119.15 — Noiva. 119.30 — Noiva. 119.45 — Noiva. 119.55 — Noiva. 120.15 — Noiva. 120.30 — Noiva. 120.45 — Noiva. 120.55 — Noiva. 121.15 — Noiva. 121.30 — Noiva. 121.45 — Noiva. 121.55 — Noiva. 122.15 — Noiva. 122.30 — Noiva. 122.45 — Noiva. 122.55 — Noiva. 123.15 — Noiva. 123.30 — Noiva. 123.45 — Noiva. 123.55 — Noiva. 124.15 — Noiva. 124.30 — Noiva. 124.45 — Noiva. 124.55 — Noiva. 125.15 — Noiva. 125.30 — Noiva. 125.45 — Noiva. 125.55 — Noiva. 126.15 — Noiva. 126.30 — Noiva. 126.45 — Noiva. 126.55 — Noiva. 127.15 — Noiva. 127.30 — Noiva. 127.45 — Noiva. 127.55 — Noiva. 128.15 — Noiva. 128.30 — Noiva. 128.45 — Noiva. 128.55 — Noiva. 129.15 — Noiva. 129.30 — Noiva. 129.45 — Noiva. 129.55 — Noiva. 130.15 — Noiva. 130.30 — Noiva. 130.45 — Noiva. 130.55 — Noiva. 131.15 — Noiva. 131.30 — Noiva. 131.45 — Noiva. 131.55 — Noiva. 132.15 — Noiva. 132.30 — Noiva. 132.45 — Noiva. 132.55 — Noiva. 133.15 — Noiva. 133.30 — Noiva. 133.45 — Noiva. 133.55 — Noiva. 134.15 — Noiva. 134.30 — Noiva. 134.45 — Noiva. 134.55 — Noiva. 135.15 — Noiva. 135.30 — Noiva. 135.45 — Noiva. 135.55 — Noiva. 136.

Fronto Secorro: Posto Central — 22-2121; Meir — 20-0083; M. Couto — 37-0097; G. Vargas — 20-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 606; Pedro II — S. Cruz, 271; Corpo de Bombeiros: Posto Central — 22-2044, Sst. Maritima — 43-0531.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livram das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2010 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio-Patrulha: — 22-2424; Del. Econ. Pop.: — 22-2303; Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9917; Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2010 — Ramal 15.

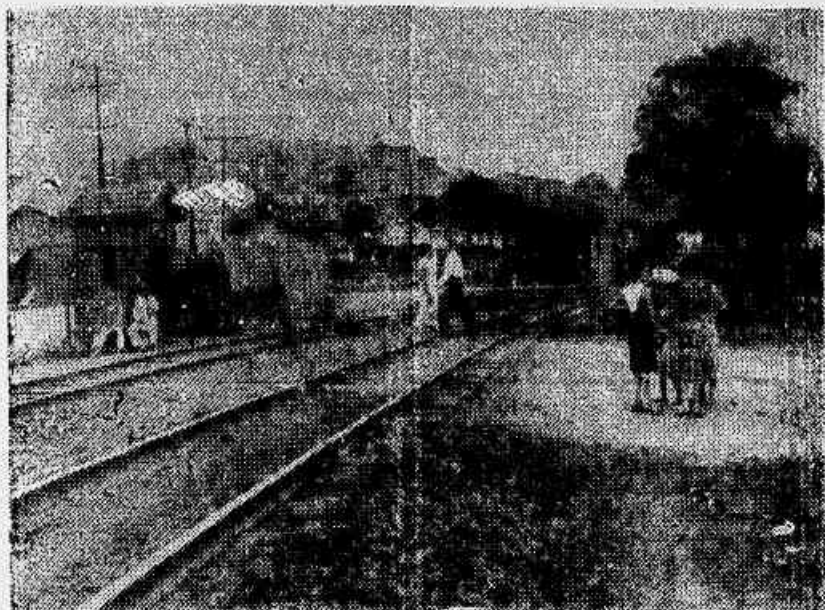
Naves	Para	Destino	Tela
Max	18	Florianópolis	23-0149
Wainstein	18	B. Aires	32-0235
Santa Ursula	18	B. Aires	43-2380
Bowman	18	Hallifax	23-3382
Sanharom	18	Belém	23-1771
P. T. T. T.	18	Vancouver	23-3382
Itabira	18	Recife	43-3424
Tambau	18	P. Alegre	43-2708

Arrecadação	Cr\$
Menda. Federal	
A Recbedoria Arrecad. ontem	8.413.407,90
A Alfândega Arrecad. ontem	9.512.987,90
Renda Municipal	
A Prefeitura Arrecad. ontem	11.037.482,90

BRAZ DE PINA, O SUBÚRBIO ETERNAMENTE ESQUECIDO

Dificuldades de toda sorte e domínio absoluto do mercado negro — Um «mercadinho», a reivindicação e o apelo que fazem ao prefeito as donas de casa e os chefes de família

Grandes áreas adquiridas por companhias imobiliárias — Ainda há peixe naquele subúrbio — Necessidade de um viaduto



SIMPLES «Paradas», como tantas outras, quando a Leopoldina iniciou o tráfego suburbano, depois de encampar a antiga «Estrada de Ferro Grão Pará», Braz de Pina, nome de um dos ricos proprietários do Rio de Janeiro que tiveram o privilégio do «Contrato da Bahia», um dos mais interessantes negócios dos velhos tempos, pois era frequente a presença de baleias em águas guanabaras, aproveitando-se a sua carne, vendida nos mercados da cidade e o seu azeite, utilizado na iluminação pública e particular, foi, como Estação, inaugurada a 5 de setembro de 1910, sendo, por conseguinte, das mais novas do Distrito Federal.

Não tardou que diferentes companhias imobiliárias lançassem suas vistas para aquele pedaço de chão, adquirindo grandes áreas e iniciando loteamentos e construções. As Caixas e Institutos de Aposentadorias e Pensões construíram grande número de residências vendidas a seus associados. Essas casas, entregues aos interessados, mediante o pagamento de cotas mensais que variavam entre quatrocentos e setecentos cruzeiros, há quinze anos, aproximadamente, por preço total que não ia além de Cr\$ 50.000,00 por unidade, estão valendo, hoje, cerca de duzentos mil cruzeiros, o que constitui mais um índice da extraordinária valorização imobiliária verificada no Rio e de alarmante aumento geral de custo da vida.

Belos aspectos

Braz de Pina tem aspectos bonitos, pitorescos, e interessantes em suas avenidas que fazem lembrar, até certo ponto, Petrópolis. De fato, o rio, canalizado, que corre por tais avenidas, dividindo-as em duas pistas para veículos, asfaltadas, faz recordar o Piabanha, da cidade serana. E há, para completar a comparação, as pontes que se encontram de espaço, a espaço. Em compensação não há hortências, mas pura e simplesmente desleixo, mau trato e mau cheiro.

Na verdade, Braz de Pina está em lastimável estado de abandono e ali os problemas que se apresentam aos seus moradores são inquietantes, sendo inúmeras as dificuldades até mesmo no que diz respeito a alimentação.

DOENÇAS DA PELE

Ridita, Tumores, Câncer, Eczemas, Verrugas, Cisticercas das pernas, Verrugas, Espinhas e Queda do Cabelo. ELI KUTTERMAN

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 14 às 18 horas
Do Hospital N. S. do Socorro
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3265.

INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS

Para escritórios e edifícios

A Agência alemã deseja relações com importador e com interessados que se queiram encarregar da instalação e da manutenção segundo modelo.

Oferta por correio aéreo a n. 8008, WILLIAM WILKENS

WERBUNG

Hamburg 36, Alemanha

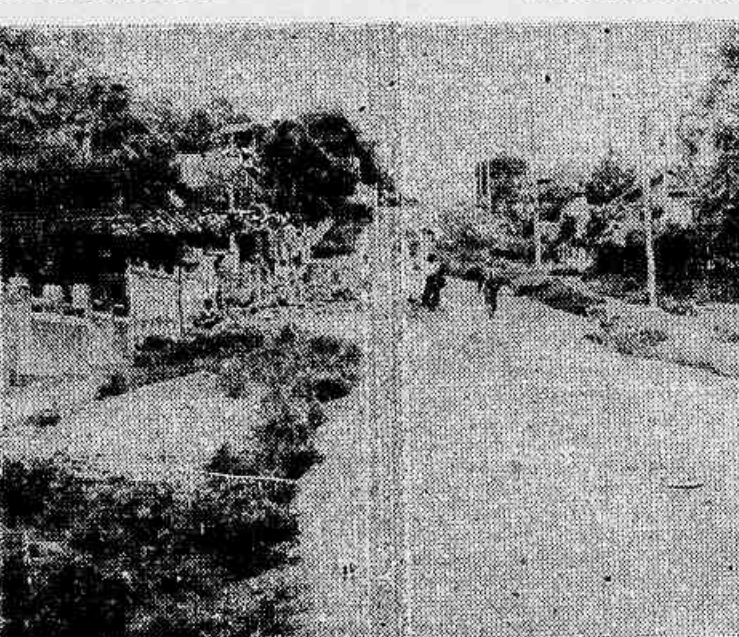
CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Genios — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 32-3233.

Está em lastimável estado de conservação a estação de Braz de Pina, onde se faz indispensável a construção de um viaduto. Ao lado um aspecto da terrível vala da inqualificável rua Irapuá, vindo-se em baixo um flagrante da rua Surumbi, onde calçaram um trecho de cerca de 25 metros...



Com exceção do peixe — e é entendo assinalar que em todos os subúrbios leopoldinenses encontram-se, instaladas nas proximidades das estações, bancas para venda do pescado, o que se deve, provavelmente, à proximidade do oceano, tratando-se, como se trata de lugares situados nos fundos da baía de Guanabara, sítios grandemente piscosos e onde proliferam extraordinariamente os camarões — tudo é difícil de se conseguir nesse subúrbio que a fartura de condução aproxima bastante do centro da cidade.

Gêneros escassos e câmbio negro

Os moradores de Braz de Pina queixam-se amargamente, e com toda razão, das terríveis dificuldades que enfrentam para aquisição dos mais necessários gêneros alimentícios. Segundo informações que nos foram prestadas e de acordo com as inúmeras queixas que recebemos, não existe carne, ali. Quem quiser carne que vá a Caxias ou a Penha, especialmente à primeira das localidades indicadas, que fica, como se sabe, em território do Estado do Rio. Ora, a Penha é altamente povoada não estando as suas adegas em condições de atender ao consumo local e mais ao consumo de Braz de Pina, onde é grande.

De forma que é para Caxias que afliem os que moram naquele subúrbio, se é que desajam, mesmo, ter as refeições um pouco de boi velho que não será, sempre, muito saudável.

O que acontece com a carne, segue igualmente com os demais gêneros. Tudo é difícil de se adquirir em Braz de Pina, onde impera como senhor absoluto, vivendo despreocupadamente, segundo as informações colhidas, o câmbio negro. Qualquer compra de mantimentos será por preço acima das tabelas oficiais. E é para quem quiser...

Falta de um mercadinho

As donas de casa de Braz de Pina queixam-se amargamente da falta de um mercadinho, perguntando, com inteira razão, porque motivo a Prefeitura esqueceu o populoso centro no momento de distribuir pela cidade os tais entrepostos «para gêneros». Os «Mercadinhos», com efeito, apesar das críticas que lhes podem ser feitas com justiça, prestam serviço à população, especialmente à parte que possui menores recursos financeiros, devendo sua instalação atender, de preferência, ao serviço de uma lógica e não, como nos bairros onde foi montado, a capacidade econômica ou aqui...

Na era realizada, sempre, no mês de janeiro, dentro da primeira quinzena. Ora, janeiro se aproxima do fim e as lutas de capinais ainda não deram um ar de sua graça, nem em uma cidade, nem nas demais que lhe são próximas.

Que estará acontecendo, indagam os moradores. Terá se esgotado a verba para capinas? Estará a Municipalidade, com planos agradáveis referentes a Braz de Pina? E sucedem-se as promessas a Nossa Senhora da Penha, que está relativamente próxima, mas que parece também se haver esquecido da existência de Braz de Pina...

Essa rua Irapuá, aliás, está em lastimável estado, com cumprimento por todos os lados, valas infectas de proporções descomunais, muitas de capim de grande altura. Verdadeiras montes intransitáveis, enfim. Junto aos números 65, 70, 74, e 78, há extensa vala, profundamente infecta. O morador do número 65 para conseguir penetrar em sua residência sem se atolar no charco fronteiriço, teve que construir, com o auxílio de tábuas de caixote, uma pequena ponte, muito pitoresca...

Necessidade de um viaduto

A Estação de Braz de Pina, está em lastimável estado de conservação. É preciso que a administração da ferrovia que serve ao lugar tenha presente na memória, que o fato de possuir a localidade um bom serviço de ônibus e lotações, não fez diminuir o número de pessoas que se servem dos trens. A população de Braz de Pina aumentou extraordinariamente, desde os tempos em que se adquiriam, ali lotes de terrenos a duzentos cruzeiros, o que acontecia ainda há vinte e cinco anos, mais ou menos. Não se justifica, pois, o abandono em que está a estação, onde a sujeira é impressionante. Nem se justifica que não se haja pensado, ainda, na construção de um viaduto. É impressionante a travessia de uma rua para outro do subúrbio através do leito da linha férrea. Fechada por uma cerca de trilhões, onde há estreita passagem, mal dando para uma pessoa (e podemos garantir que uma (Conclui na 4.ª página)

Esquecimento benéfico ao capim...

Com efeito há um grande esquecimento de Braz de Pina. Esquecimento que faz mal ao povo, tendo utilidade unicamente para a botânica, dado que é o capim — esse adorável capim nacional que viveja com tanta facilidade e exuberância — o grande beneficiário da situação...

Desapropriação de terrenos em Botafogo para obras do túnel do Pasmado

O prefeito assinou decreto desapropriando, por serem de utilidade pública, as faixas de duzentos e seis e de dez metros quadrados, de terrenos de propriedade do Botafogo de Futebol e Regatas, situados nos ângulos formados pela avenida Venâncio Braz com a avenida Lauro Sodré, e por esta com a rua General Severiano. Os terrenos desapropriados tornaram-se necessários para complemento das obras do túnel de Pasmado, que será entregue ao tráfego ainda este mês.

Ficarão sem energia elétrica

VISTORIA NA REDE HOJE, EM BANGU E NO ANDARAÍ

A fim de permitir a execução de serviços na rede, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, sexta-feira, às seguintes localidades:

EM BANGU (das 12 às 16 horas) — ruas Ceres, Coronel Tamarindo, Apuleia e Macaré, Estradas do Retiro e da Água Branca.

NO ANDARAÍ (das 8 às 10 horas) — trecho da rua Andaraí, do poste nº 5-4032 ao poste nº 5-4052.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário 98 — De 1.ª a 6.ª

Instituição Legionárias de Maria

ASSEMBLEIA GERAL

De ordem da sra. Presidente, na conformidade do art. 10, letra «a» do Estatuto, convocamos todos os sócios para se reunirem em Assembleia Geral, a realizar-se no domingo próximo, 20 do corrente, às 19 horas, na sede à rua Torres Sobrinho, 26 a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a apresentação de RELATÓRIO e CONTA referente ao exercício de 1951.

Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1952.

JUREMA MEGID

1.ª Secretária

1.ª Secretária

Transferida para a COFAP a questão de preços nos serviços de tinturarias e lavanderias

Resolução adotada, ontem, na Comissão de Preços do Distrito Federal Preconiza-se na Associação Comercial a extinção da política de controle -- Carne adquirida na Argentina e no Uruguai

EM sessão extraordinária, reuniu-se, ontem, a Comissão de Preços do Distrito Federal, sob a presidência do sr. Heitor Grilo. O representante da Prefeitura, sr. Diógenes Tourinho, leu seu parecer sobre preços das tinturarias e lavanderias do Rio de Janeiro, concluindo que, em virtude da insuficiência de elementos, e de ter sido absolutamente impossível saber o preço de custo das tinturarias e lavanderias, deveria ser o assunto remetido à COFAP, em virtude da extinção da C.P.D.F. no próximo dia 27.

Divergiram dessa conclusão os srs. Ribeiro da Luz, da indústria, e Jocelyn Campos Panolha, presidente do Sindicato das Tinturarias, o qual expôs as dificuldades dos estabelecimentos do gênero, argumentando com o fechamento de vários, para demonstrar que os mesmos não suportam a atual tabela de preços.

Reiterou o sr. Tourinho, assessorado por técnicos da Prefeitura, que tinha sido impossível, apesar de todos os esforços, obter as informações, sobre o custo de suas operações, não obstante serem obrigadas por lei a possuir livros de registro. Nessas condições, não se achava habilitado a fixar preços, sem conhecer devidamente seus fundamentos. Propôs, então, o sr. Grilo nova audiência ao Sindicato interessado, mas o sr. Panolha recusou o alvitre, dizendo que ia renunciar à presidência de seu órgão de classe.

Após vários debates, o parecer foi aprovado, contra o voto do representante da indústria.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL Reuniu-se, ontem, a Associação Comercial.

40 anos de atividades no país

DESENVOLVIMENTO DA STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

A Standard Oil Company of Brazil completou, ontem, 40 anos de ininterruptas atividades no país. Estabelecida no Brasil em 17 de janeiro de 1912, a empresa, que iniciou suas operações com a venda de querosene, combustível básico naquela época, abastecendo também, com gasolina e lubrificantes, cerca de 3.000 veículos que existiam no país, opera hoje em todo território nacional, através de três sedes comerciais nos Estados Sul, Central e Norte, localizadas, respectivamente, em São Paulo, Distrito Federal e Recife.

Em comemoração do aniversário, funcionários e empregados da empresa, realizaram uma festa de confraternização em todos os pontos do Brasil onde existem instalações de propriedade da companhia.

Reajustados os salários na indústria de fiação de São Paulo

Aumento geral de 25% — Acôrd assinado, ontem, no Ministério do Trabalho

Designado um inspetor para os entendimentos entre empregadores e empregados dos serviços telefônicos de Juiz de Fora — Vão à Justiça do Trabalho os bancários

Sob a presidência do assistente técnico do Ministério do Trabalho em São Paulo, foi assinado acôrd para aumento de salários dos trabalhadores na indústria de fiação e tecelagem local.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos da Indústria e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, representando as respectivas categorias, econômica e profissional.

Aos que percebem o salário mínimo, aplicam-se os novos níveis determinados pelo decreto 30.342, de 24 de dezembro de 1951, a partir de sua vigência. Aos demais, sejam horizontais ou verticais, a partir de 1º de janeiro de 1952, sobre a remuneração prevista na cláusula desta decisão. Aos empregados admitidos após setembro de 1948, conceder-se-á, também, o aumento acima mencionado sobre a remuneração contratada na ocasião da admissão, mas, de modo a que não fiquem em situação vantajosa aos admitidos anteriormente à data em que se quebre o princípio de trabalho igual correspondente remuneração igual.

Após longos debates, nada decidiram, pelo que os bancários resolveram recorrer à Justiça do Trabalho.

VAO RECORRER A JUSTIÇA DO TRABALHO

Estiveram reunidos, ontem à tarde, no Departamento Nacional do Trabalho, representantes de banqueiros e bancários, a fim de interpretar o acôrd recentemente assinado, no que toca ao empregado com seis meses de serviço.

Após longos debates, nada decidiram, pelo que os bancários resolveram recorrer à Justiça do Trabalho.

AUMENTO PARA OS EMPREGADOS NA TELEFONIA DE JUIZ DE FORA

O ministro do Trabalho designou o inspetor do trabalho Carlos Afonso

de Melo Sobrinho, para representar os entendimentos entre o Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Telefônicas de Juiz de Fora, a Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica, o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Juiz de Fora, e a entidade patronal, sobre aumento de salários dessas categorias profissionais.

PERIQUITO Gratifica-se com Cr\$ 1.000,00 a quem entregar um que vou de casa no mês de outubro de multa estimada, tel.: 25-0805

FARMÁCIA -- URGENTE

Proprietário que necessita retirar-se para o interior, onde tem outros negócios, vende bem montada farmácia, com instalações modernas, bom estoque, ótimas vendas. Informações pelo telefone: 58-2484, das 8 às 10 horas.

RAIOS X — DR. ATTILIO CONTE

Radiografias — Tomografias — Exames em residência — Edifício Darke — Avenida Treze de Maio, 23 — 3º andar — Salas 327-328 — Tels.: 52-5836 — Resid.: 52-6059.

CONTADOR

Organização de seguradores necessita contador titulado para chefe de contabilidade, preferindo elemento falando inglês. Propostas confidenciais para a caixa n.º 41.216, deste jornal.

UM MILHÃO DE CRUZEIROS PARA O PESSOAL DO JORNAL "O DIÁRIO" DE BELO HORIZONTE

Flagrante apunhado nas oficinas do "DIÁRIO" de Belo Horizonte, quando os seus empregados, em número de 31, exibiam a bilhete n.º 37.703, da Loteria Federal de Natal, premiada com um milhão de cruzeiros, com que foram contemplados.

quios de carne congelada, embarcados no porto de Montevideo. Toda essa mercadoria foi desembarcada para os frigoríficos do cal do Porto, onde aguardará destino, a ser traçado pelo órgão oficial que a importou.

QUOTAS DISTRIBUÍDAS

Para distribuídos, ontem, ao consumo desta capital, 422.781 quilos de carne, de acordo com os dados fornecidos pelo Setor de Carnes e Derivados da C.U.P. As quotas foram as seguintes: Matadouro de Santa Cruz, 131.497 quilos; cal do Porto, 90.200 quilos; Exportação D. Clara, 102.255 quilos; Entrepoteo Ana Neri, 98.779 quilos.

BANHA

O Setor de Abastecimento da C.C.P. está distribuindo banha aos varejistas inscritos sob os ns. 101 a 161. Os interessados devem procurar suas quotas na firma Trierweiler & Cia. Ltda., rua do Acre, 47, sala 414.

BARRACAS DO SAÍS

O SAPI instalou barracas, hoje, nas seguintes feiras livres:

Ipanema (Praça N. S. da Paz), Ilha de Vasconcelos (R. C. Santos), Cascares (R. C. Faria), Olinda (R. João Rêgo), Botafogo (R. Alm. Quintela), Grajaú (Av. J. Furtado), Bento Ribeiro (R. P. Rosa), Dedeira (Av. Bandeira).

Além dessas, funcionarão as barracas fixas que essa instituição mantém nos seguintes locais:

Praça da Bandeira, Bactas, Jacareizinho, J.A.P.I., Largo da Carioca, Central do Brasil, Praça Mauá, Largo São Francisco, Praça Independência, Barão de Mauá, Cerejeiro Correla, Largo do Machado, B. Drummond, Praça Saenz Pena, Bonsucesso, Méier e General Osório.

PENSAO MINIMA DE 400 CRUZEIROS NO MONTEPIO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

O prefeito assinou no próximo dia 31, ao reestruturar a pensão mínima para os pensionistas do Montepio dos Servidores Municipais. A pensão mínima estabelecida foi de Cr\$ 400,00 e irá ele beneficiar a dois mil setecentos e sessenta e nove mensais do referido montepio.

ATÉ PARECE MONOPÓLIO...

No curto período de 10 dias o popular «AO MUNDO LOTERICO», à rua do Ouvidor, 139, vendeu a vultosa importância de TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS, correspondentes às 3 seguintes sortes grandes:

Em 5-1-952 — 14.533 — Cr\$ 1.000.000,00

Em 12-1-952 — 13.302 — Cr\$ 1.000.000,00

Ante-ontem, 16 — 33.160 — Cr\$ 1.000.000,00

bilhetes esses pagos e expostos em suas vitrines.

Tudo indica que amanhã mais 2 MILHÕES DE CRUZEIROS também serão vendidos pelo

AO MUNDO LOTERICO

Ouvidor, 139

Flagrante apunhado nas oficinas do "DIÁRIO" de Belo Horizonte, quando os seus empregados, em número de 31, exibiam a bilhete n.º 37.703, da Loteria Federal de Natal, premiada com um milhão de cruzeiros, com que foram contemplados.

Flagrante apunhado nas oficinas do "DIÁRIO" de Belo Horizonte, quando os seus empregados, em número de 31, exibiam a bilhete n.º 37.703, da Loteria Federal de Natal, premiada com um milhão de cruzeiros, com que foram contemplados.

Flagrante apunhado nas oficinas do "DIÁRIO" de Belo Horizonte, quando os seus empregados, em número de 31, exibiam a bilhete n.º 37.703, da Loteria Federal de Natal, premiada com um milhão de cruzeiros, com que foram contemplados.

Flagrante apunhado nas oficinas do "DIÁRIO" de Belo Horizonte, quando os seus empregados, em número de 31, exibiam a bilhete n.º 37.703, da Loteria Federal de Natal, premiada com um milhão de cruzeiros, com que foram contemplados.

Flagrante apunhado nas oficinas do "DIÁRIO" de Belo Horizonte, quando os seus empregados, em número de 31, exibiam a bilhete n.º 37.703, da Loteria Federal de Natal, premiada com um milhão de cruzeiros, com que foram contemplados.

Flagrante apunhado nas oficinas do "DIÁRIO" de Belo Horizonte, quando os seus empregados, em número de 31, exibiam a bilhete n.º 37.703, da Loteria Federal de Natal, premiada com um milhão de cruzeiros, com que foram contemplados.

Flagrante apunhado nas oficinas do "DIÁRIO" de Belo Horizonte, quando os seus empregados, em número de 31, exibiam a bilhete n.º 37.703, da Loteria Federal de Natal, premiada com um milhão de cruzeiros, com que foram contemplados.

Flagrante apunhado nas oficinas do "DIÁRIO" de Belo Horizonte, quando os seus empregados, em número de 31, exibiam a bilhete n.º 37.703, da Loteria Federal de Natal, premiada com um milhão de cruzeiros, com que foram contemplados.

Flagrante apunhado nas oficinas do "DIÁRIO" de Belo Horizonte, quando os seus empregados, em número de 31, exibiam a bilhete n.º 37.703, da Loteria Federal de Natal, premiada com um milhão de cruzeiros, com que foram contemplados.

Flagrante apunhado nas oficinas do "DIÁRIO" de Belo Horizonte, quando os seus empregados, em número de 31, exibiam a bilhete n.º 37.703, da Loteria Federal de Natal, premiada com um milhão de cruzeiros, com que foram contemplados.

Flagrante apunhado nas oficinas do "DIÁRIO" de Belo Horizonte, quando os seus empregados, em número de 31, exibiam a bilhete n.º 37.703, da Loteria Federal de Natal, premiada com um milhão de cruzeiros, com que foram contemplados.

Flagrante apunhado nas oficinas do "DIÁRIO" de Belo Horizonte, quando os seus empregados, em número de 31, exibiam a bilhete n.º 37.703, da Loteria Federal de Natal, premiada com um milhão de cruzeiros, com que foram contemplados.

Flagrante apunhado nas oficinas do "DIÁRIO" de Belo Horizonte, quando os seus empregados, em número de 31, exibiam a bilhete n.º 37.703, da Loteria Federal de Natal, premiada com um milhão de cruzeiros, com que foram contemplados.

Flagrante apunhado nas oficinas do "DIÁRIO" de Belo Horizonte, quando os seus empregados, em número de 31, exibiam a bilhete n.º 37.703, da Loteria Federal de Natal, premiada com um milhão de cruzeiros, com que foram contemplados.

Flagrante apunhado nas oficinas do "DIÁRIO" de Belo Horizonte, quando os seus empregados, em número de 31, exibiam a bilhete n.º 37.703, da Loteria Federal de Natal, premiada com um milhão de cruzeiros, com que foram contemplados.

Flagrante apunhado nas oficinas do "DIÁRIO" de Belo Horizonte, quando os seus empregados, em número de 31, exibiam a bilhete n.º 37.703, da Loteria Federal de Natal, premiada com um milhão de cruzeiros, com que foram contemplados.

Flagrante apunhado nas oficinas do "DIÁRIO" de Belo Horizonte, quando os seus empregados, em número de 31, exibiam a bilhete n.º 37.703, da Loteria Federal de Natal, premiada com um milhão de cruzeiros, com que foram contemplados.

Flagrante apunhado nas oficinas do "DIÁRIO" de Belo Horizonte, quando os seus empregados, em número de 31, exibiam a bilhete n.º 37.703, da Loteria Federal de Natal, premiada com um milhão de cruzeiros, com que foram contemplados.

Flagrante apunhado nas oficinas do "DIÁRIO" de Belo Horizonte, quando os seus empregados, em número de 31, exibiam a bilhete n.º 37.703, da Loteria Federal de Natal, premiada com um milhão de cruzeiros, com que foram contemplados.

Flagrante apunhado nas oficinas do "DIÁRIO" de Belo Horizonte, quando os seus empregados, em número de 31, exibiam a bilhete n.º 37.703, da Loteria Federal de Natal, premiada com um milhão de cruzeiros, com que foram contemplados.

Flagrante apunhado nas oficinas do "DIÁRIO" de Belo Horizonte, quando os seus empregados, em número de 31, exibiam a bilhete n.º 37.703, da Loteria Federal de Natal, premiada com um milhão de cruzeiros, com que foram contemplados.

Flagrante apunhado nas oficinas do "DIÁRIO" de Belo Horizonte, quando os seus empregados, em número de 31, exibiam a bilhete n.º 37.703, da Loteria Federal de Natal, premiada com um milhão de cruzeiros, com que foram contemplados.

Flagrante apunhado nas oficinas do "DIÁRIO" de Belo Horizonte, quando os seus empregados, em número de 31, exibiam a bilhete n.º 37.703

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Oportunidade para moças e rapazes
Matriculas abertas ao curso de Enfermagem da
Escola Alfredo Pinto — Regime de internato
para moças, enxoval e outras facilidades —
Inteira e gratuitamente

Encontram-se abertas, na secretaria da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, as matrículas ao curso de Enfermagem, para o ano letivo de 1964, no curso — que é inteiramente gratuito — e os seguintes requisitos:

Requerimento do Diretor, contendo nome e endereço, nascimento, naturalidade, profissão e residência.

Certidão de idade, cópia fotostática, mostrando idade mínima de 15 anos e máxima de 38 anos.

Certificado de bom curso de curso: ginasial, comercial, industrial ou fiscal.

Atestado de vacina, saúde física e mental e de idoneidade moral, assinado por duas pessoas de responsabilidade.

Declaração do responsável, dando permissão da candidata a ingressar na Escola, quando a mesma for menor de vinte e um anos.

Fotografias tamanho 3 x 4.

Documentos de quitação com o serviço militar, exigido nos rapazes.

Para a matrícula, Alfredo Pinto, diretor da instituição mantida pela Universidade da Educação, sendo o único estabelecimento oficial, no gênero, no Brasil, oferece vagas para 100 alunos nas seguintes: Internato para as candidatas do sexo feminino (oprativas e interessadas em especialização); Poderão fazer refeições na Escola, outras vantagens. Além da noiturna, o curso é oferecido em regime de turno, profissional, devendo ser concluído em 3 anos, com a formação, por Escalas de classes — não são em repartições públicas, mas também nas Casas de Saúde pública, e a duração do curso é de 3 anos, com o feito os diplomados serão imediatamente encaminhados para o trabalho.

Formas mais detalhadas na F. P. A. P., na rua Xavier Sigaud, nº 4, e no direito do Instituto Benjamin Constant.

Inscrições ao Instituto de Serviço Social

As novas inscrições a partir da 3ª quinzena de dezembro, para os vários cursos do Instituto de Serviço Social, só serão aceitas se os alunos estiverem em situação de regularidade quanto aos cursos regulares — das 13 às 18 horas. Nesse período serão programadas, as aulas teóricas, sendo a prática feita a partir da manhã para os estágios e trabalhos práticos.

As inscrições serão assistentes sociais nos seguintes cursos:

- Educadores Familiares — Agentes Sociais — Visitador Social — Nutricionistas. Todos os Cursos são gratuitos.

Para os cursos de nível superior: — Prova de conclusão do 2º ciclo do curso de nível médio.

— Prova de conclusão do 1º ciclo dos cursos de nível médio.

Será feita, ainda, a inscrição no próprio Instituto de Serviço Social, um exame de admissão.

Os cursos de pós-graduação, inclusive os de pós-graduação, funcionarão das 20 às 22 horas, três vezes por semana. Os interessados poderão procurar informações através do telefone 25.10.000, até o dia 24, das 12 às 16 horas.

Prática Verbal

— Condição de venda nº 4 e ônibus das linhas 106, 13 e 47.

Contrários ao fechamento do restaurante da E.N.E.

ABAIXO ASSINADO DE PROTESTO

Recebemos hoje uma comissão de alunos da Escola Nacional de Engenharia, e a seguinte declaração:

— "Está correndo entre os alunos da Escola Nacional de Engenharia, o projeto de fechamento do restaurante da E.N.E., que já conta com 120 assinaturas."

— "Considerando que, na ditina semelhante, geral, os alunos da E.N.E. manifestaram o protesto contra o projeto de fechamento do restaurante, por parte da reitoria."

— "Considerando, ainda, a pressão da turma dos alunos, o reitor insiste em levar à prática tal infeliz medida."

— "Considerando que, os estudantes da E.N.E. não concordam com esta denominação de verbos, conforme deixou exposto na ditina assembleia geral, e o seu manifesto:"

— "Os alunos da E.N.E. não concordam com a decisão da reitoria de fechar o restaurante do reitor, e o reitor."

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Galeria Bernadelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Galeria de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, na rua do Passaro, n.º 70, sobrado.

— Museu Antônio Paranhos, na rua Tiradentes, n.º 47, Niterói.

— Galeria Europa, na avenida Atlântica, n.º 704.

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 50-A.

— Galeria Calvão, na rua Santa Lucia, n.º 140, andar.

— Museu Histórico da Cidade, no Parque da Cidade, na Gdveia.

— Galeria Yvonne, na avenida Copacabana, n.º 252.

— Museu Histórico Nacional, na Praça Marechal Aquino (próximo à Estação Central).

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Galeria Leão de Aguiar, no Covoiro, na rua do Visconde Ribeiro, n.º 458.

— Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, no salão Astor. Estrada para a rua 13 de Maio, n.º 13.

— Nova Galeria de Arte, avenida Nossa Senhora de Copacabana, número 291-D.

— Galeria De Viciosa, na rua 24 de Maio, n.º 1.339, Méier.

— Galeria Copacabana Arte, na avenida Nossa Senhora da Copacabana, n.º 643.

Protesto de professores contra um ato do diretor da Escola Nacional de Belas Artes

Ao reitor da Universidade do Rio de Janeiro, o seguinte telegrama: «Em nome dos professores integrais e auxiliares da Escola Nacional de Belas Artes, E.N.B.A., pedimos vênha para o veemente protesto pela convocação para por diretor não mais competente decidir no prazo de quarenta e oito horas o desmante na indústria em primeiro escrutínio, da lista de professores, a fim de se dar continuidade a realização, quando, em gozo de férias, se encontravam ausentes os professores interessados no plebiscito. Ainda a circunstância de não ter sido permitido, pelo então reitor, o desmante proposto no momento».

A presente atitude não importa qualquer ato de hostilidade à candidatura, profa. Georgina de Oliveira.

(M) Carlos Del Negro, Augusto de Moraes Junior e Quirino C. Fiorillo.

Colégio Pio Americo

EXPOSIÇÃO ACQUARONE. —
Pintura. — No salão da A. B. I.,
com pitagoras, marinhas, nus e qua-
dros do gênero.

(Conclusão da 1.ª página)

personagem não conseguirá passar), é realmente, qualquer coisa de identificável, que se chama a paragem pequena Praça sem nome, prolongamento ou princípio, não sabemos, da rua Jorge Coelho. Alí está outro absurdo. Por que essa praça ou largo, onde há imponente mastro de bandeira, não está batizada?

Mais um absurdo

Outra entre as numerosas ruas de Braz de Pina em péssimo estado de conservação é a rua Surubi, verdadeiro morro ou ladeira, como preferi-

morro nem por sinistros pos que negociam com «conha» ou diamba, mas com sérios problemas inexplicáveis e absurdos incompatíveis e inqualificáveis, os quais se esbarra a cada so, na cidade.

Braz de Pina apresenta longa série de problemas e de verdadeiros problemas e um verdadeiro rio de ruas em perigo de ruína, habitadas por gente que se destaca pela conformação pela resignação, tolerância bondade. De alguns dos aspectos se tratará no próximo domingo, na conclusão deste reportagem.

rem, que apresenta aspectos quase insidescritíveis. Além do indispensável cota de capim, vortas burocras, e assa-tável apresenta árvores colocadas quase no centro da rua. Há mais: a rua Surubi apresenta um pequeno trecho, cerca de 20 metros, mais ou menos, calçado a paralelepípedo, enquanto o resto permanece como Deus criou, isto é, o mesmo chão de barro que se transforma em lamaçal mal com de céu algumas gotas de chuva. Como explicar o absurdo? Como se explicar que haja sido calçado tão pequeno, tão ínfimo trecho de rua? Por que foi realizado esse calçamento de proporções infantis? Eis algumas perguntas que

de estar diante de mais um desses «mistérios» que tem presenciado por toda parte, em suas andanças pelos quatro cantos dos subúrbios e bairros abandonados do poder público. Porque a verdade é que os Mistérios do Rio, sóbrios ou qualis se quiserem chamar, sempre abarcaram não só representados por desinteressantes malandros que jogam a «vermelhinha» em áreas de

Sobre a Queixa n.º 29.887

ESCLAREÇO O FATO A DIRETORA DA ESCOLA «GENERAL OSÓRIO»

Recebo-me da prof. Zelina Maria da Rocha :
«Como diretora da Escola 10-13 «General Osório», venho pedir acórdão nas seguintes palavras: jornal «O Estado da Bahia», de 12-12-1936, publica reportagem contra a direção da escola estabelecimento de ensino, publi-

Com a Polícia

29.037 JÓGO DE FUTEBOL NA VIA PÚBLICA — Moradores da Rua Sador de Almeida, no bairro do Iruçu, compreendido entre as estações de Rocha e São Francisco Xavier, queixam-se do abuso de numerosos indivíduos que jogam futebol na via pública, nos dias úteis, aos domingos e feriados, entre as 18 e as 22 horas, quando os jogadores, despidos, ocasionando estragos nos jardins, surgindo com frequência incidentes de violência.

Essa distribuição foi feita em 10 dias, em turnos com regularidade e não houve outro acidente a lamentar.

Não me quegi a chamar a ambulância, porque não estava com o dinheiro e fazia-se mister mandar o menino, acompanhado de pessoa idônea, ao hospital.

Primeiro o acidente e lamento não ter o sr. Valdemir Holt compreendido a minha atuação como educadora em

Com a Estrada de Ferro Central do Brasil

20.939 NÃO OBSERVAR O HORÁRIO

Quem se de que os trens suburbanos que saem da estação D. Pedro II nas primeiras horas da manhã são raro partem com atraso ocasionando transtornos, principalmente aos passageiros que têm horário certo a cumprir.

Do ocorrido do conhecimento imediato a meu chefe.

Agradecendo a publicação destes IL, inscrevo-me atenciosamente. a)

Zelma Maria da Rocha.

Inscrições abertas ao curso de nutricionista

de construção da grande rodovia

O ministro da Viação aprovou os planos de construção da grande autoestrada, ligando Rio de Janeiro a Ilhoi Paulista (BR 53) e de estrada capital a São Paulo (BR 55), elaborados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Por determinação do referido titular, Rodagem

de construção da grande rodovia

O ministro da Viação aprovou os planos de construção da grande autoestrada, ligando Rio de Janeiro a Ilhoi Paulista (BR 53) e de estrada capital a São Paulo (BR 55), elaborados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Por determinação do referido titular, Rodagem

Desempregados chamados ao Ministério do Trabalho

elevar a soma das despesas de transações, a seguir, a direitos alfandegários, a taxa de câmbio e a taxa de juros. A estimativa das importações de lá em bruto, portanto, tipicamente impede de entrar em contato com a realidade.

Dentro das normas acima indicadas, foram fixados os critérios pela Comissão de Comércio Exterior para a concessão de isenções de importação de mercadorias com o Exterior, em seu ano realiza-

AVISOS FÚNEBRES

SENR. FERNANDO CARDOSO

DR. EVERALDO CARDOSO
MISSA DE 7º DIA

+ A família do Dr. Everaldo Cardoso apresenta seu profundo reconhecimento a todos os bons amigos que, preocupados com o falecimento do doutor, fizeram possível a realização de uma missa de 7º dia que, pelo decurso claro de sua vida, fará celebrar na dia 10 do corrente, sábado, às 9 horas, na Igreja da Boa Sorte, esquina da rua do Rioariz com Avenida São Brás.

1944) e os estudos que se continuam atualmente nos que se inspiraram a esse
estudo, são de se citar.

C R É D I T O

	Cr\$
Saldo que passou do 1º semestre de 1951	1.143.133,
Produto das operações do exercício, compreendidos:	
Juros de empréstimos, descontos, comissões, resultado de câmbio e outras rendas, deduzidos os juros dos semestres seguintes	99.490.095,
Recuperações de contas lançadas a débito de «Lucros & Perdas»	1.226.594

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18.38
Francos suíços	52.4160	51.4840
Libras	0.6572	0.6339
Escudos portugueses	1.7096	1.6825
Peso boliviano	0.0320	0.0324
Escudos argentinos	1.20	1.18
Coroa sueca	0.3778	0.3642
Coroa dinamarquesa	0.3620	0.3503
Coroa norueguesa	0.3753	0.3638
Peso argentino	1.3073	1.2808
Peso uruguayo	0.7660	0.7443
Florim	0.3234	0.3194

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 28.8176.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	2.7806/2.7812	2.7806/2.7812
Amsterdã	26.30/26.38	26.31/26.34

Berna (Suíça) — P/Esc. 22.37/22.38 22.37/22.38

Bélgica — P/E 1.9837/1.9862 1.9837/1.9862

Paris — P/E 0.2850/0.2862 0.2850/0.2862

Montevideu — P/Esc. 41.37/41.62 41.75/42.00

Liôna — P/Esc. 349/350 349/350

B. Aires — P/E 6.90/7.00 6.90/7.00

Montreal — P/\$ 99.25 99.25

Madrid — P/\$ 19.35 19.35

Rio de Janeiro — P/Esc. 5.46 5.46

BUENOS AIRES, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	40.18	40.18
Londres, Ucompra	40.10	40.10

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

Mercado de Câmbio

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18.38
Francos suíços	52.4160	51.4840
Libras	0.6572	0.6339
Escudos portugueses	1.7096	1.6825
Peso boliviano	0.0320	0.0324
Escudos argentinos	1.20	1.18
Coroa sueca	0.3778	0.3642
Coroa dinamarquesa	0.3620	0.3503
Coroa norueguesa	0.3753	0.3638
Peso argentino	1.3073	1.2808
Peso uruguayo	0.7660	0.7443
Florim	0.3234	0.3194

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 28.8176.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	2.7806/2.7812	2.7806/2.7812
Amsterdã	26.30/26.38	26.31/26.34

Berna (Suíça) — P/Esc. 22.37/22.38 22.37/22.38

Bélgica — P/E 1.9837/1.9862 1.9837/1.9862

Paris — P/E 0.2850/0.2862 0.2850/0.2862

Montevideu — P/Esc. 41.37/41.62 41.75/42.00

Liôna — P/Esc. 349/350 349/350

B. Aires — P/E 6.90/7.00 6.90/7.00

Montreal — P/\$ 99.25 99.25

Madrid — P/\$ 19.35 19.35

Rio de Janeiro — P/Esc. 5.46 5.46

BUENOS AIRES, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	40.18	40.18
Londres, Ucompra	40.10	40.10

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	6.44	6.44
Londres, Ucompra	6.30	6.30

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

	Abert.	Fech.
Londres	<	

Guálter e Djalma, a nova zaga banguense

Várias modificações no conjunto alvi-rubro durante o treino de ontem — Encerrados os preparativos para a sensacional pelé de domingo no Maracanã

Profundas modificações sofreu o conjunto titular do Bangu, durante o ensaio de ontem, à tarde no Estádio Proletário. É que o treinador Ondino Vieira teve em mente observar a produção dos prováveis substitutos de Mendonça, Rafael, para o jogo de domingo. Além de ter procurado sanar a falta do binômio de zagueiros titulares do Bangu, o preparador oriental, resolveu também incluir mais um valor do elenco de "baixo" na linha atacante do quadro principal. Tratou-se do atacante Joel que fez a sua volta ao esquadro dos banguenses, assim como Décio, que substituiu Vermelho, em fase da pouca produção técnica revelada pelo atacante colorado na pelé número um da "em-hor de três".

GUÁLTER E DJALMA, A NOVA ZAGA BANGUENSE

Para o posto de Mendonça e Rafael em vez de Elói e Salvador, o técnico uruguaio resolveu incluir Guálter e Djalma na zaga banguense.

Deve-se acentuar que ambos se houveram bem no ensaio de ontem e ao que tudo leva a crer serão mantidos para o jogo de domingo contra o Fluminense. Em relação a Vermelho, Ondino afastou-o mesmo do quadro. Julgou-o em condições técnicas para a pelé decisiva de domingo, razão pela qual substituiu-o por Décio. A produção do impetuoso meia foi satisfatória, devendo ser o mesmo incluído no quadro do Bangu.

ENCERRADOS OS PREPARATIVOS

Com a realização do treino de conjunto de ontem, Bangu encerrou os seus preparativos para o jogo de domingo. Hoje, haverá mais um indivi-

dual, sob o comando do treinador oriental. Sabese que mesmo não tendo treinado ontem, Rui tem a sua presença assegurada contra o Fluminense. Ondino achou por bem poupá-lo. Com o deslocamento de Djalma para a zaga, Moacir Bueno foi incluído na extrema direita, Joel e Décio entraram nos postos que pertenciam a Bueno e Vermelho. Os jogadores alvi-rubros estão concentrados na Vila Hípica onde permanecerão até domingo, quando se deslocarão para o Maracanã para disputar a partida decisiva contra o Fluminense. Apesar da derrota de domingo último, os banguenses estão animados e interessados em desfazer a má impressão que deixaram na primeira melhor do trêz. Na concentração da Vila Hípica, reina entusiasmo e disposição.

DE TUDO UM POUCO...

(Conclusão da 1.ª página)

Frank Mendes, Calisto, Enio, Isaltino e Ciro.

No treino do Olaria, realizado ontem, pela manhã, o ataque principal movimentou-se enfrentando a defesa do titular, tendo vencido o duelo por 2 a 0. Os jogadores foram assimilados por Paulinho. Para a equipe que contou com os elementos da defesa titular, marcou o Cordero. Os dois quadros formaram assim constituídos:

Quadro com o ataque titular — Dourado — Benê e Aulio — Nilton, Jorge e Aulio II — Barbosa, Alves, Maxwell, Tílio e Paulinho. Quadro com a defesa titular — Tílio — Osvaldo e Job — Olavo, Moacir e Ananias — Nelinho, Manoel, Cordero, Capuco e Esquerdinha.

Jordan fará a sua estreia defendendo o Flamengo, no jogo internacional contra o Desportivo de Cali.

No Rio-São Paulo o Botafogo

Eleitos Henrique Barbosa e Hugo Fracaroli

Reuniu-se, ontem, a assembleia da Federação Metropolitana de Futebol, para preencher os postos vagos na diretoria.

Para o cargo de vice-presidente foi eleito o dr. Henrique Barbosa, do Botafogo, e a secretaria da entidade será ocupada pelo esportista Hugo Fracaroli, do Fluminense.

Em virtude da eleição do novo vice-presidente, o dr. César Lucchelli passou a juiz efetivo do órgão de Justiça e, para suplente, foi eleito o sr. Manuel Maia.

O CASO DOS JUIZES

O Fluminense fez considerações em torno do caso dos juizes nos jogos decisivos do certame de profissionais e estranhou que alguns jornais tivessem acusado Didi de agressão voluntária, tendo comentários a respeito na qualidade de médico que é.

O BOTAFOGO NO RIO-SÃO PAULO

O Bonsucesso fez um apelo aos clubes, subscrito pelos grêmios que estão fora do Rio-São Paulo, para que o Botafogo fosse incluído nesse corte.

Ficou resolvido que a presença da entidade se entenderia com os clubes paulistas a respeito, devendo entrar o Santos como décimo concorrente.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor

Telefone: 43-7180

EDIFÍCIO CARVALHO ALVIM

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores condôminos do Edifício Carvalho Alvim a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária às 20h30m, do dia 21 de janeiro de 1952, no apartamento n. 101 daquele Edifício, de acordo com a Escritura de Convenção de 10-11-49.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1952

FRANCISCO RIBEIRO

Administrador

CASA DE SAÚDE N. S. DE FÁTIMA

Rua Haddock Lobo n. 370 — Tel. 22-0875 — 28-6744

OPERAÇÕES — PARTOS — FRATURAS

Raio X — Laboratório — Banco de Sangue

Diárias a partir de Cr\$ 70,00

Reduções especiais para os BANCÁRIOS e para a COLÔNIA PORTUGUESA

Credenciada para atender funcionários do I. A. P. I.

Diretor: DR. GUSTAVO REGO

VIVENDA FLORILDA

HOTEL DE BÓLS DE ITAIPAVA

Estrada União e Indústria — Quilômetro 74

Nas montanhas douradas de Itaipava, a VIVENDA FLORILDA continua oferecendo aos seus distintos frequentadores o seu proverbal e famoso tratamento.

Informações: Rio de Janeiro: 37-2158 — Pedro do Rio: 18

Pela diretoria: Agostinho Hungria da Silva Machado, Diretor-Presidente.

Na Secretaria da Comissão de Censura, na Rua Senador Dantas, número 11, 2.º andar, encontra-se a lista de interessados no projeto das provas olímpicas para 1952.

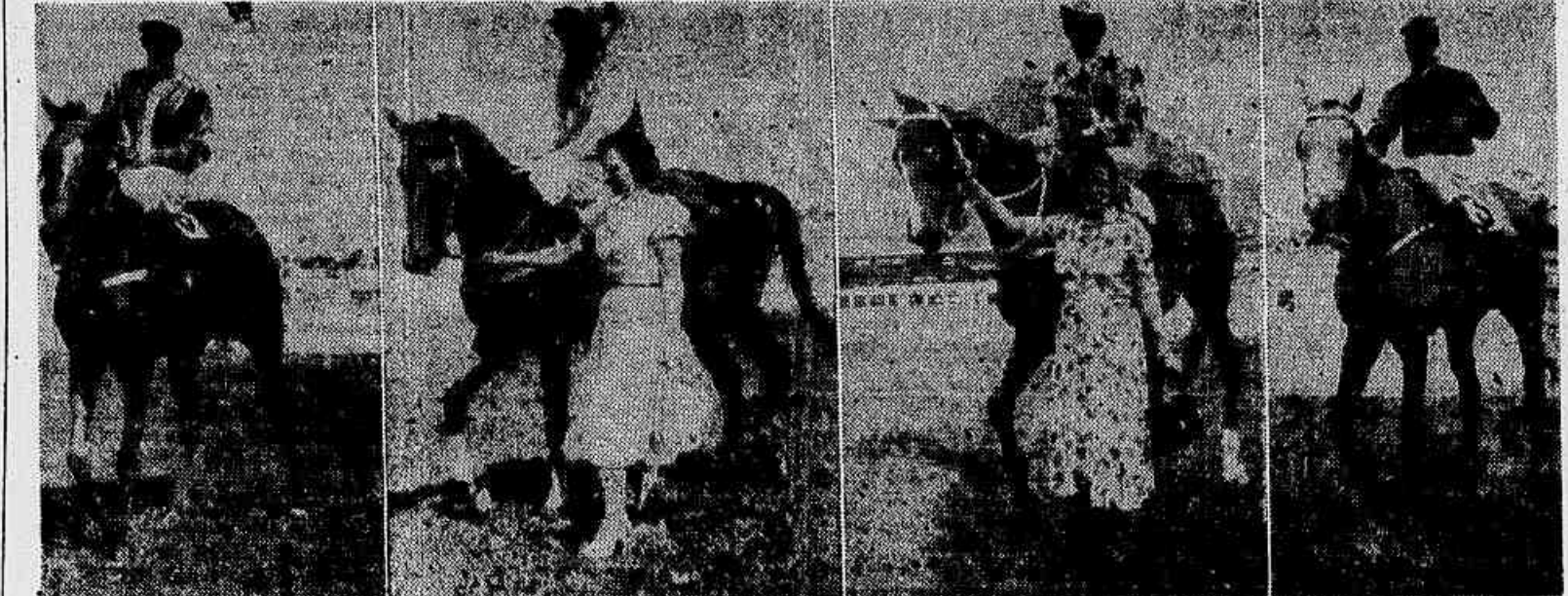
Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1952.

Pela diretoria: Charles H. Murray, Diretor de Administração.

Movimento TURFISTA

A TEMPORADA EXTRAORDINÁRIA

AS CORRIDAS DE AMANHÃ E DEPOIS NA GÁVEA — PROVÁVEIS MONTARIAS E COTAÇÕES — OS APRONTOS DE ONTEM



Na gravura podemos ver Arroz Amargo, Platina Milene e Lobelia, após os seus triunfos na Gávea nas últimas corridas

Outro programa de novo carreiras em que os cavaleiros terão muito a fazer, está organizado para a corrida de depois de amanhã no Hipódromo da Gávea.

Esperam-se acaloradas algumas "bônus" que estão retardadas, aguardando momento propício...

IBIRUBA é o favorito da carreira inicial. Parece que, agora, não perderá. Vejamos como vai correr.

Em 1.600 metros iremos assistir a segunda carreira, devendo encontrar-se PALMER e GRANADOS adversários temíveis.

DINGO aparece com as horas de favorito da quinta carreira, onde irá enfrentar turma acalorada. HAPPY BOY é o adversário mais em evidência.

Na sexta carreira, em 1.600 metros, a parelha DON CARELLI e SHAHPUR aparece com as preferências gerais. Depois de sua estréia, o co-reporter acusa melhoras. GATILLO e BATAILLEUR, adversários em evidência.

Na sétima carreira, em 1.300 metros, OXFORD e PAO são os adversários mais cotados no triunfo. LAIUS muito alçado pelos entendidos, que o apontam sem reservas.

Na oitava carreira, em 1.500 metros, OCRE e MARSHALL são os favoritos dos catadores, enqui-

te ECELERO e HOLOCALIX são, também, apontados como possíveis.

Na carreira de encerramento, em 1.400 metros, CAORE e TOZ são os favoritos, podendo aparecer uma surpresa, pois, a carreira está muito equilibrada.

Apresentações duvidosas

São duvidosas as apresentações de IANTI (quarta pára), BREEJO e SORRISO.

Rumo à Cidade Jardim

Foram embarcados para São Paulo, acompanhados do treinador Paulinho, os animais PROSPER, SILESS, LA FONTAINE e LORD ANTIBES. Vão tomar parte nas provas olímpicas futuras.

Na oitava carreira, em 1.500 metros, OCRE e MARSHALL são os favoritos dos catadores, enqui-

O programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

1.ª PAREIA — AS 14.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 PILIBERIA, J. Portinho... 55 30

2-2 NORA, V. de Andrade... 55 35

3-3 HELLAFIA, L. Meszaros... 55 30

4-4 ZAZA, O. Ulloa... 55 40

5-5 HARINHA, A. Ribas... 55 50

6-6 — — — — — 55 50

2.ª PAREIA — AS 15.55 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00

1-1 MARACAJÓ, R. Latorre... 55 40

2-2 ALVINO, X. X... 55 40

3-3 ABRE CAMPO, I. Pinheiro... 55 40

4-4 ERIN, P. Tomaz... 55 40

5-5 DON FRADIQUE, D. Silva... 55 35

6-6 STAMINA, O. Reichel... 55 40

7-7 BARCENA, X. X... 55 50

3.ª PAREIA — AS 15.30 HORAS — (Deslizado a aprendizagem da terceira carreira) — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 BISTURI, R. Martins... 55 30

2-2 DALMATA, C. Calleri... 55 40

3-3 TEMPO FEIO, J. Ramos... 55 50

4-4 FOGO BELLO, A. Dornelles... 55 30

5-5 YAPOI, O. Tomaz... 55 40

6-6 BREEJO, X. X... 55 35

7-7 CHERIFE, D. Silva... 55 35

4.ª PAREIA — AS 16.45 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 JEFFY, O. Macedo... 55 25

2-2 ESTONIA, R. Martins... 55 35

3-3 JAVANES, O. Ulloa... 55 25

4-4 LUCIFER, D. Moreira... 55 35

5-5 ASSUNGU, E. Castilho... 55 40

6-6 INCÓGNITA, J. Portinho... 55 40

5.ª PAREIA — AS 16.15 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 GISELLE, L. Diaz... 55 30

2-2 CATIRA, C. Calleri... 55 40

3-3 DONA SINHA, O. Ulloa... 55 40

4-4 CHANGA, S. Ferreira... 55 40

5-5 SAIABELA, R. Martins... 55 40

6-6 GORGONA, X. X... 55 30

7-7 — — — — — 55 30

6.ª PAREIA — AS 16.40 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 MAGANA, O. Ulloa... 55 20

2-2 HAPPY HAVEN, Emílio... 55 40

3-3 CASTILLO, R. Martins... 55 15

4-4 MARILINA, D. Moreira... 55 30

5-5 MISS FRANCES, D. Silva... 55 30

6-6 FOGATA, C. Calleri... 55 30

7.ª PAREIA — AS 17.15 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 LUISIANA, X. X... 55 20

2-2 BIZAFRA, A. Dornelles... 55 30

3-3 SAIABELA, R. Martins... 55 40

4-4 NORMALISTA, J. Pinheiro... 55 50

5-5 MARIATY, X. X... 55 40

6-6 MURTE, R. Latorre... 55 40

7-7 FORMIGA, J. Portinho... 55 30

8-8 HOLEGÉ, A. Ribas... 55 40

9-9 JUAN, P. Tavares... 55 40

10-10 GALATHEA, V. de Andrade... 55 40

11-11 MURSA, D. Moreira... 55 40

BETTING

1-1 ALVITRE, D. Moreira... 55 35

2-2 MILO, R. Latorre... 55 60

3-3 MAN, C. Calleri... 55 40

4-4 APINAGE, V. Meireles... 55 35

5-5 COME ONI, A. Dornelles... 55 60

6-6 JURUBUBA, D. Silva... 55 60

7-7 LAMERO, P. Tavares... 55 40

8-8 TOPASIO, J. Portinho... 55 50

9-9 MONTENEGRO, L. Meszaros... 55 40

10-10 TAHIA, X. X... 55 40

11-11 WALDORF, M. Henrique... 55 40

12-12 CONTRABANDA, I. Pinheiro... 55 40

13-13 CRACOVIA, R. Martins... 55 40

14-14 — — — — — 55 40

8.ª PAREIA — AS 18.10 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 OLETA, R. Martins... 55 40

2-2 OLENA, O. Macedo... 55 60

3-3 ORACIA, A. Vieira... 55 30

4-4 KALI, R. Latorre... 55 40

5-5 YAPOI, O. Tomaz... 55 40

6-6 HOME FLEET, I. Pinheiro... 55 50

7-7 MARIATIMBA, D. Moreira... 55 40

8-8 OLINDA, O. Reichel... 55 60

9-9 — — — — — 55 60

9.ª PAREIA — AS 18.45 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 GENTIL, E. Castilho... 55 35

2-2 MADRIGAL, U. Cunha... 55 40

3-3 SOBERBO, E. Castilho... 55 20

4-4 ZANZIBAR, R. Martins... 55 30

5-5 HELLO, R. Latorre... 55 60

6-6 ORACI, O. Ulloa... 55 50

10.ª PAREIA — AS 15.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 ELEGREOUS, D. Moreira... 55 40

2-2 GRUMETE, E. Castilho... 55 40

3-3 JÚNIOR, J. Portinho... 55 40

4-4 ASSCAMBADO, J. Tinto... 55 40

5-5 PESADELO, D. Silva... 55 15

6-6 MY LORD, L. Diaz... 55 15

11.ª PAREIA — AS 15.15 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 PANCHITO, L. Diaz... 55 15

2-2 NAUGHTY BOY, O. Ulloa... 55 60

3-3 IANTI, N. X... 55 15

4-4 CORREIO, E. Castilho... 55 60

5-5 FAIR BABY, S. Ferreira... 55 60

6-6 PALMER, D. Moreira... 55 20

7-7 GRANADOS, R. Latorre... 55 20

12.ª PAREIA — AS 16.15 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 HAPPY BOY, R. Latorre... 55 30

2-2 HILÉIA, J. Portinho... 55 60

3-3 DINGO, O. Ulloa... 55 40

4-4 GAIO, A. Ribas... 55 60

5-5 ORESTES, E. Castilho... 55 60

6-6 MACABO, C. Calleri... 55 50

13.ª PAREIA — AS 16.45 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 HIRON, A. Rosa... 55 30

2-2 MARANUN, U. Cunha... 55 30

3-3 CAORE, S. Ferreira... 55 20

4-4 ALVOR, J. Tinto... 55 40

5-5 LIPS, X. X... 55 40

6-6 TOE, R. Martins... 55 50

7-7 NEVER LOOSES, E. Castilho... 55 30

8-8 ESTALO, A. Ribas... 55 50

O programa, montarias oficiais e cotações para domingo

1.ª PAREIA — AS 14.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 IBIRUBA, E. Castilho... 55 12

2-2 ESPINHEIRO, D. Moreira... 55 30

3-3 KALIM, J. Tinto... 55 30

4-4 ZERO, O. Reichel... 55 50

2.ª PAREIA — AS 14.55 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 DON CARELLI, O. Ulloa... 55 30

2-2 SHAHPUR, X. X... 55 20

3-3 GATILLO, E. Castilho... 55 30

4-4 LAUS, D. Moreira... 55 20

Notificado o acordo conciliatório

Não jogariam entre si, os clubes cariocas e paulistas

Duas rodadas semanais, com jogos noturnos, no Rio-São Paulo, outra das fórmulas que a C. B. D. apresentará na «mesa redonda» — «Ou, então, será melhor desistir da Taça «Rio Branco» — aconselha o presidente do Conselho Técnico da C. B. D.

Novas fórmulas estão sendo estudadas pelo Conselho Técnico da C. B. D. em face da situação da Taça «Rio Branco» e do Campeonato Pan-Americano de Futebol, aquela em Montevideo e este em Santiago, Chile. O presidente do Conselho Técnico de Futebol, sr. Castello Branco, disse que, entre outras coisas, a realização dos jogos interclubes, isto é, jogando somente cariocas contra paulistas no Torneio Rio-São Paulo, poderia resolver o problema do selecionado brasileiro.

Uma outra orientação poderia também ser seguida, sem prejuízo para os concorrentes: duas rodadas por semana, com partidas noturnas. Por este último processo, o Rio-São Paulo estaria terminado a 9 de março e a seleção brasileira poderia, finalmente, jogar a 10 contra os argentinos. Já estudamos a questão por todos os ângulos possíveis. Só nos resta, se não obtivermos o apoio que esperamos dos clubes — desistir da Taça «Rio Branco». Porque, afinal, não poderíamos nos apresentar naquele campeonato de Montevideo com um «campeão» secundário.

Marinho, revelando alto senso de oportunidade, marcou os dois tentos das reservas, enquanto que Telê, Lino (de cabeça), Carlyle e Orlando foram os autores dos tentos principais. Além, com a inclusão de Robson na extrema esquerda, o ataque titular movimentou-se com destaque e com muita maior eficiência, tendo marcado os quatro tentos, nos 90 minutos do tempo regulamentar. Os dois quadros que ensaiaram foram estes:

TITULARES: Veludo — Pindaro e Pinheiro — Vitor, Edson e Lafalete — Telê (Lino), Orlando, Carlyle, Diel e Quincas (Robson).

RESERVAS: Castilho — Duarte (Getúlio) e Nestor — Batistini, Emílio e Nino (Rubens) — Lino (Souza), Villalobos, Marinho, Jolo Carlos e Jolo (Quincas).

Bigode esteve presente, mas não participou do jogo. Sua chapéu radiográfica está sendo examinada, e a mais tardar, ele amará, pelo médico Pais Barreto, mas, segundo afirmamos, deverá participar do jogo de conjunto que realizará, os quadros mistos do tricolor, na manhã de hoje.

Amanhã, à tarde (às 17 horas), reunem-se os membros do Comitê Olímpico Brasileiro, na sede do edifício Guinle. Importantes assuntos relacionados com a ida da delegação do Brasil às Olimpíadas de Helsinque, serão tratados nesta reunião.

Também o Bangu treinou em conjunto, na tarde de ontem, no campo de futebol, com o intuito de preparar-se para o jogo de domingo contra o Olaria. Os titulares, fazendo alarde de bom trabalho técnico, levaram de vencida os reservas pela ala esquerda de 2-2. Os tentos dos titulares, foram assinados por Vassil (3), Naniho (2), Valtier (2), Saladuro (1), e Helio (1). Os dos reservas foram marcados por Lupércio (2).

A novidade do exercício foi a presença do goleiro esquerdo Valtier, da equipe de aspirantes do Bangu. Valtier teve bom desempenho no treino e deverá fazer mais experiências. Gilberto foi poupado do jogo. Os quadros treinaram assim:

TITULARES: Art — Flávio e Valdir — Uruhatu, Soc e Lusitano — Helio, Vassil, Saladuro, Naniho Valtier.

RESERVAS: Marujo (Jach) — Havilson e Sadio — Jofre, Ismael e Nello — Clarimundo, Art II, Cola, Lupércio e Orlando.

O exercício do Bangu efetuado, ontem, à tarde, e que durou 90 minutos, terminou com o seguinte resultado: 4-1. A zaga que terminou no conjunto titular, foi a formada por Gualter e Djalma. Rui não participou do treino, mas deverá estar a postos no jogo contra o Fluminense.

Os jogos dos titulares foram assinados por Décio (2), que, aliás, treinou bem por Oscar Bueno e Zizinho, um cada, tendo os reservas marcou o Ciro.

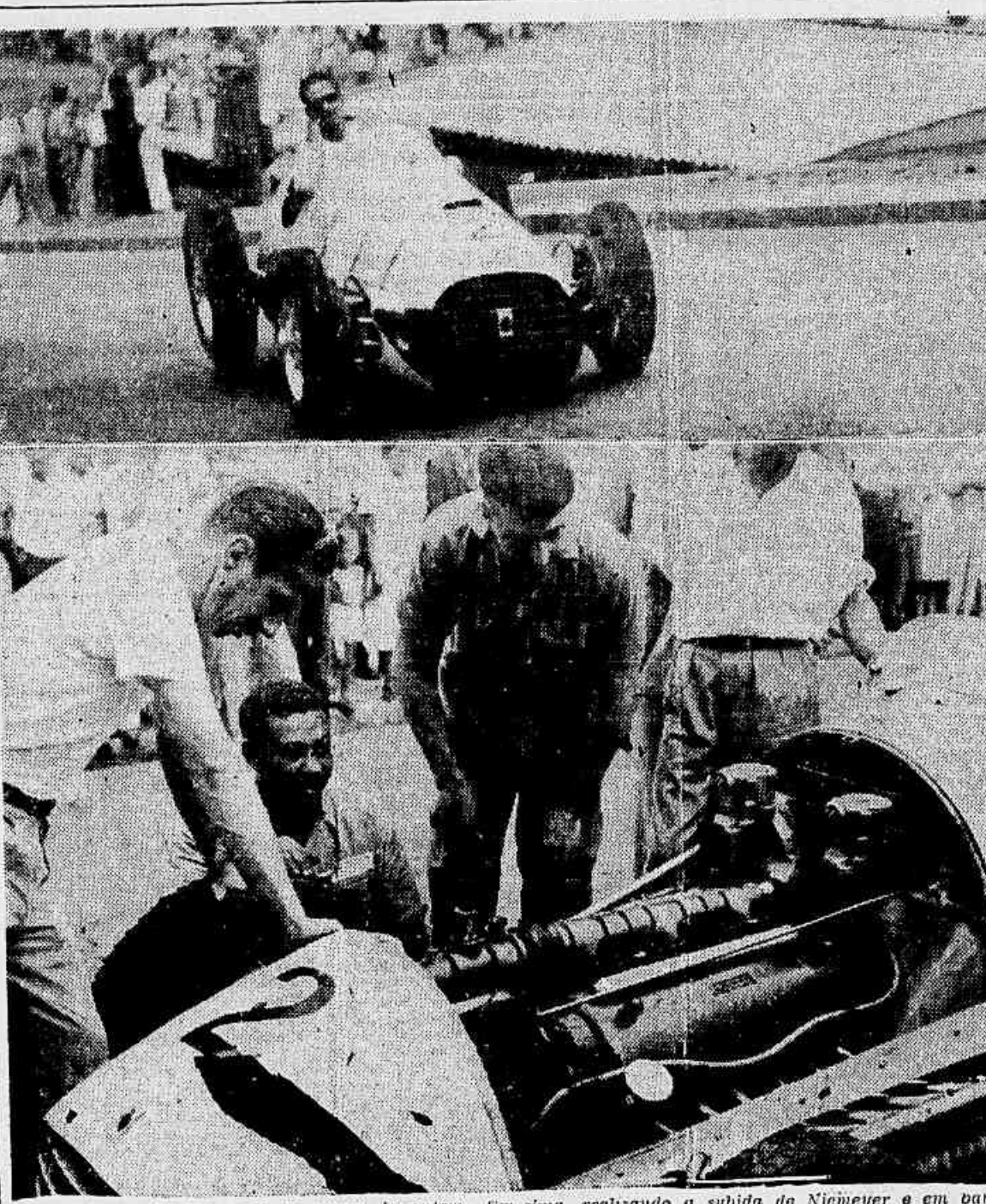
Os dois quadros ensaiaram com as seguintes substituições: — Gualter e Djalma — Barbatana, Alaine e Mirim — Moscar Bueno, Zizinho, Joel, Décio e Nivo.

RESERVAS: Fernando — Precipio e Salvador — Elói, Pulcinha e (Conclui na 7.ª página)

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira 18 de Janeiro de 1952



Dois jogadores do Landi no treino de ontem. Em cima, realizando a subida do Niemeyer e em baixo examinando o motor do carro

LANDI EM GRANDE FORMA

Realizou 7,m30, no treino de ontem — Foi o campeão brasileiro o único volante que treinou com pista fechada

Como era fácil prever, o primeiro treino oficial para o Circuito da Gávea marcado para ontem à tarde, fracassou. Apenas Francisco Landi compareceu quando a pista estava fechada. Landi, erradamente, a Comissão Esportiva deliberou abrir a pista, antes da hora anunciada para o término do exercício. Assim, quando Fango chegou ao local, já o trânsito tinha sido restabelecido. O campeão mundial entretanto, deu

ainda umas voltas sem contudo imprimir grande velocidade ao seu carro. Também Mário Valentim Pinheiro na pista, quando chegou, não pôde correr por isso treinar.

LANDI EM BOA FORMA
Como já salientamos, o campeão brasileiro Francisco Landi, foi o único que treinou com a pista livre. Landi mostrava-se animado e seu carro parece

ter correspondido. Segundo alguns cronometristas, Landi teria conseguido 7,m30 para a volta, tempo esse que é inferior em oito segundos ao recorde de Viloreis.

ESTA TARDE AS ELIMINATÓRIAS
De acordo com a programação da A.C.B. teremos esta tarde as chamadas eliminatórias, que decidirão a ordem de partida na prova de domingo, de acor-

do com os tempos. Como essa é a última oportunidade para os concorrentes, espera-se que todos compareçam para corresponder também ao interesse que o público vem demonstrando.

Logaram sem certificado de reservista

Teve ganho de causa o Ideal, de Sete Lagoas, no recurso para o Superior Tribunal da C.B.D. — Revalidado o contrato do guarda Piavovski, com o Ferroviário

Pelo Superior Tribunal de Justiça, da C. B. D., foi dado provimento ao recurso do Ideal, clube de Sete Lagoas, que reclamava os pontos da partida disputada a 31 de maio último com o Bela Vista. Este último venceu mas, tendo incluído os jogadores Genuino e Cordeiro sem que estes tivessem apresentado o certificado de reservista exigido por lei, perdeu os pontos, que foram marcados a favor do Ideal; recorrendo para a Federação Mineira de Futebol, o Tribunal desta reformou a decisão da Junta Disciplinar de Sete Lagoas; com esta decisão não se conformou o Ideal que, recorrendo para o Superior Tribunal, teve ganho de causa na reunião de ontem.

GANHOU, TAMBÉM, O FERROVIÁRIO
Igual pronunciamento teve o Superior Tribunal no julgamento do recurso do Ferroviário, de Curitiba. Apreciando uma comunicação do clube, de que havia aplicado multas ao guarda Piavovski, que deixara de comparecer a vários treinos, decidiu o Tribunal prorrogação rescindindo o contrato de Piavovski com o Ferroviário. Votou o relator — acompanhado pela unanimidade do Tribunal — pela anulação do processo, por se tratar de simples comunicação de clube, de penalidade aplicada.

SERÃO REAJUSTADAS AS LEIS DO FUTEBOL

Todas as Federações do país serão convidadas a tomar parte no Congresso Brasileiro, que a C. B. D. organiza para julho próximo

Estão sendo ultimados pela Confederação Brasileira de Desportos os planos para um Congresso Brasileiro de Futebol, no qual participarão todas as Federações do país. Durante a reunião de ontem, do Conselho Técnico de Futebol, o sr. Castello Branco anunciou a disposição da Diretoria da entidade

de promover aquele encontro na segunda quinzena de julho, quando serão apreciadas as propostas de futebol — amador e profissional — e

reajustadas as suas leis. Serão convidadas a participar do Congresso os presidentes de todas as Federações ou seus representantes, os quais deverão apresentar o certificado de reservista exigido por lei, perdeu os pontos, que foram marcados a favor do Ideal; recorrendo para a Federação Mineira de Futebol, o Tribunal desta reformou a decisão da Junta Disciplinar de Sete Lagoas; com esta decisão não se conformou o Ideal que, recorrendo para o Superior Tribunal, teve ganho de causa na reunião de ontem.

Duelo entre Icarai e Fluminense no oitavo concurso aquático

Autoridades do controle e or dem para a entrada na piscina

Depois de amanhã, às 10 horas, será disputada a parte final do oitavo concurso oficial da Federação Metropolitana de Nataçao, destinado a classe infante juvenil.

Por ocasião das eliminatórias, definiu-se perfeitamente as características do certame, com o interessante duelo travado entre as equipes do Fluminense e Icarai, sérias candidatas à conquistas do título.

Impossível se torna de antemão, apontar o vencedor, dada as condições de absoluta igualdade, entre fricteiros e alvi-negros niteroienses.

AS AUTORIDADES
ESCALADAS
O Conselho Técnico de Nataçao encaminhou as autoridades abaixo para o controle técnico do VIII Concurso.

JUIZ DO 2º AO 7º LUGARES
— Francisco René Charnaux.
— Juizes de Ref: Silvio de Sousa Botelho, Jocelin Vieira da Silva e Nelson Parente Ribeiro.

PORTÕES INTERNOS — ADMINISTRAÇÃO — JUIZES E IMPRENSA.
Ns. 1 — 5 — 8 — Portadores de ingressos para arquibancada.

OS INGRESSOS
Para este espetáculo a F. M. N. cobrará os ingressos a razão de Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros), que já se encontram a venda na sede da F. M. N.

NOVO ADIAMENTO DO CAMPEONATO AMERICANO DE CICLISMO
O Campeonato Americano de Ciclismo, venha de sofrer o terceiro adiamento. Agora, a pedido da Federação Peruana, foi marcado para o período de 9 a 17 de fevereiro, em Montevideo.

Julgamentos de hoje
Sessão julgada hoje, pelo Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, os seguintes jogadores (Fluminense): artigo 327 — Falta de respeito: Carlos (Fluminense), artigo 245 — Atitude inconveniente: Telê (Fluminense), artigo 335, letra c — Agredido a adversário: Mirim (Fluminense), artigo 335, letra d — e 245. Agredido a adversário e atitude inconveniente: Ciro (Fluminense), artigo 335, letra c — Agredido a adversário.

JUIZES DE CHEGADA E CROMOMETRISTAS:
Do 1º lugar, Luis Alfredo de Barros, Rodrigo Medeiros e José Luis Veloso.
Do 2º lugar, Nelson Parente Ribeiro.
Do 3º lugar, José Malpica.

Novo adiamento do campeonato americano de ciclismo
O Campeonato Americano de Ciclismo, venha de sofrer o terceiro adiamento. Agora, a pedido da Federação Peruana, foi marcado para o período de 9 a 17 de fevereiro, em Montevideo.

Julgamentos de hoje
Sessão julgada hoje, pelo Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, os seguintes jogadores (Fluminense): artigo 327 — Falta de respeito: Carlos (Fluminense), artigo 245 — Atitude inconveniente: Telê (Fluminense), artigo 335, letra c — Agredido a adversário: Mirim (Fluminense), artigo 335, letra d — e 245. Agredido a adversário e atitude inconveniente: Ciro (Fluminense), artigo 335, letra c — Agredido a adversário.

FLUMINENSE E BANGU EMPENHADOS EM CRIAR AMBIENTE AMISTOSO PARA A PARTIDA DE DOMINGO

APÊLO A TORCIDA DOS DOIS CLUBES, NO SENTIDO DE FACILITAR ESSE LOUVÁVEL ESFORÇO

Quando, ontem, dissemos, em manchete: «Abre caminho o Fluminense para a reconciliação» e no texto: «Abrindo, oficialmente, caminho para a conciliação indispensável com o Bangu, o Fluminense distribuiu a imprensa a seguinte nota oficial, estavam convencidos de que o entendimento haveria entre o sr. Benício Ferreira, diretor de futebol do clube tricolor, e o sr. Guilherme da Silveira Filho, patrono do Bangu, fora consumado com plena assistência do presidente do clube das Laranjeiras, e supunhamos também que a «nota oficial» surgiria apenas para oficializar um entendimento até então de caráter meramente oficioso.

Entretanto, para surpresa nossa tal não sucedeu. E diante do que se diz a respeito, o presidente do clube tricolor não aprovou o gesto do diretor de futebol, dando a impressão de que não havia sido consultado a respeito.

Assim foi, efetivamente, pois, ontem, por ocasião do treino coletivo realizado no estádio da rua Alvaro Chaves, o presidente do clube tricolor se dirigiu aos jornalistas ali presentes, solicitando-lhes que publicassem a resolução tomada oficialmente pelo Fluminense F. C. de:

a) — ratificar e elogiar a decisão do diretor de futebol, sr. Benício Ferreira Filho, de haver entrado em entendimentos com o patrono do Bangu, sr. Guilherme da Silveira Filho, no sentido de tentar a obtenção de um clima de esportividade e de sadia cordialidade entre os jogadores dos dois clubes, no prazo do próximo domingo;

b) — que o Fluminense jamais deixaria de formar ao lado de seu diretor de futebol, opositor, dinâmico e, às vezes, impetuoso, no movimento que se faz para que o final do campeonato de 1951 tenha um desfecho digno das nossas tradições esportivas;

c) — que o diretor de futebol continuava merecendo a confiança da diretoria;

d) — que a nota oficial somente foi dada à publicidade para pôr os pontos na tela, isto é, para demonstrar que os jogadores do Fluminense não têm sido os únicos culpados dos últimos acontecimentos;

e) — que apenas a presidência estranhou o modo com que foi feito o movimento pró-conciliação, sem o seu pleno conhecimento;

f) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

g) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

h) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

i) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

j) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

k) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

l) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

m) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

n) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

o) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

p) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

q) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

r) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

s) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

t) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

u) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

v) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

w) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

x) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

y) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

z) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

aa) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

ab) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

ac) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

ad) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

ae) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

af) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

ag) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

ah) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

ai) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

aj) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

ak) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

al) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

am) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

an) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

ao) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

ap) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

aq) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

ar) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

as) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

at) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

au) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

av) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

aw) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

ax) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

ay) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

az) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

ba) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

bb) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

bc) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

bd) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

be) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

bf) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

bg) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

bh) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

bi) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.

bj) — que o Fluminense tem sido objeto das comemorações desastrosas da parte de certa imprensa do Rio;

bk) — que, finalmente, todos os tricolores, quer sejam diretores, associados, jogadores e simples adeptos, trilham caminhos que seguem por linhas paralelas.